


senado federal

1973



relatório
da
presidência

Comemoramos, no decurso da sessão legislativa que ora se encerra, o Sesquicentenário da instituição parlamentar brasileira, marco evidente da continuidade histórica e da vitalidade do Poder a que pertencemos. Mas pranteamos também, na evocação de suas inesquecíveis figuras, a memória dos companheiros mortos em 1973.

○ desaparecimento do Presidente desta Casa e do saudoso Senador Duarte Filho nos atingiu a todos, indistintamente. A responsabilidade de suceder a Filinto Müller, porém, quis a generosidade do Senado, que pesasse sobre mim, que exerço meu primeiro mandato legislativo. Recebi esta honrosa investidura como a indicação clara de que a esta Presidência estava reservada a tarefa de cumprir a missão a que se propusera nosso pranteado líder. E foi no propósito de depor perante Vossas Excelências o relato das atividades da Comissão Diretora, que elaborei este sumário das nossas atividades, convencido de que assim, não apenas dou cumprimento a uma imposição regimental, mas atendo igualmente a obrigação de, por este meio, demonstrar a execução do programa de trabalho tão lucidamente traçado, em nossas primeiras reuniões pelo devotamento e pelo entusiasmo de Filinto Müller.



Devo, por isso mesmo, testemunhar meu apreço ao inestimável auxílio dos ilustres membros da Comissão Diretora, sem cujo concurso não teria sido possível levar a bom termo nossos encargos. Agradeço igualmente às lideranças partidárias a cooperação sempre eficaz com que concorreram, em medida muito além de suas estritas obrigações, para que o ano legislativo se transformasse num dos mais produtivos da atual legislatura.

Ao Senado da República reservou o nosso sistema representativo papel de notório relevo. A representatividade desta Casa não se legitima apenas na eleição popular, mas se exerce também no desempenho correto de sua missão constitucional, entre as quais releva notar o preparo e o funcionamento do processo de sucessão da mais alta

magistratura do País. Dando cumprimento às normas legais que regulam o registro das candidaturas presidenciais, a Comissão Diretora formalizou o pedido a ela submetido pela Aliança Renovadora Nacional e pelo Movimento Democrático Brasileiro, dos nomes ilustres de Suas Excelências, os Generais Ernesto Geisel e Adalberto Pereira dos Santos, pela primeira, e o Deputado Ulysses Guimarães e o Professor Barbosa Lima Sobrinho, pelo segundo.

Nesta, e em todas as etapas de nossos trabalhos, contamos sempre com a prestimosa ajuda da Imprensa brasileira, cuja nobilitante função não se exaure apenas no papel de divulgar, mas se complementa no exercício árduo da crítica democrática. Aos que contribuíram para que este relacionamento entre o Congresso Nacional e a opinião pública se estreite cada vez mais intimamente consignamos o reconhecimento de sua Presidência.

O suporte técnico de nosso trabalho mereceu das Comissões especializadas, dos serviços administrativos do Senado, e de seus servidores indistintamente, uma constante atenção a que já nos habituamos, no exercício de nossos mandatos. No desempenho do cargo de Presidente do Congresso, na qualidade de Vice-Presidente e de Presidente desta Casa, pude porém verificar o que representa a dedicação do quadro de servidores para o eficaz funcionamento de nossos serviços, já agora não adstritos apenas às Casas parlamentares, mas igualmente extensivos a outros órgãos da administração pública, através de suas entidades jurisdicionadas, o Centro Gráfico e o Serviço de Processamento de Dados. A todos os que se esforçaram para que essa tradição fosse mantida, registro não apenas a minha gratidão, mas também os agradecimentos do Senado.

O relacionamento harmônico do Congresso Nacional com os demais Poderes da República exerceu-se de forma fecunda. Foram inúmeras e constantes as demonstrações de que o Poder Legislativo, chamado ao debate dos grandes temas nacionais, a eles não se furtou, testemunhado perante a Nação o quanto podem a cooperação desta e da outra Casa na busca incessante de soluções que nos permitam trilhar os caminhos amplos da prosperidade a que, firme e decisivamente, mercê de Deus, se lançou o Brasil, com a efetiva participação do povo brasileiro, aqui tão dignamente representado.

Brasília, 5 de dezembro de 1973



SENADO FEDERAL

COMISSÃO DIRETORA

Presidente: Senador *Paulo Torres*
1º.Vice-Presidente: Senador *Antônio Carlos*
2º.Vice-Presidente: Senador *Adalberto Sena*
1º.Secretário: Senador *Ruy Santos*
2º.Secretário: Senador *Augusto Franco*
3º.Secretário: Senador *Milton Cabral*
4º.Secretário: Senador *Geraldo Mesquita*

Suplentes

1º.Suplente: Senador *Luís de Barros*
2º.Suplente: Senador *José Augusto*
3º.Suplente: Senador *Antônio Fernandes*
4º.Suplente: Senador *Ruy Carneiro*

ATIVIDADE POLÍTICA

A atividade parlamentar não se cinge apenas, como acreditam alguns, ao processo legislativo. Tão ou mais importante que a mecânica da elaboração das leis é, sem dúvida, o papel político dos Parlamentos, mesmo na vida contemporânea.

O Congresso Brasileiro, e como parte dele o Senado, continua exercendo, depois das reformas institucionais por que passou o País, a partir de 1964, um relevante e insubstituível papel, como foro de debates políticos. A presença diária e constante de oradores, tanto nas sessões plenárias quanto nas Comissões Técnicas, parece indicar, sem qualquer dúvida, que a representação política com assento nas duas Casas do Congresso, é mandatária fiel à sua origem popular.

Nem se diga que o abrandamento ou a exacerbação das divergências partidárias indicam crise. As divergências, na realidade, fazem parte da vida quotidiana das Câmaras populares. Por isso mesmo, a existência de sistemas típicos, sejam eles bi ou multi partidários, de acordo com as peculiaridades locais de cada País, não descaracteriza a função parlamentar.

A situação do Parlamento brasileiro não é diferente da dos países de longa tradição de vida parlamentar. As restrições eventualmente impostas ao poder de iniciativa, no que diz respeito ao processo de elaboração das leis, têm sido entre nós largamente compensadas, tal como ocorreu em outros Congressos, pelo avivamento das grandes questões e dos grandes temas nacionais.

Entre as novas atribuições outorgadas ao Congresso Nacional está a de integrar o Colégio Eleitoral, responsável pela investidura do Presidente e do Vice-Presidente da República. A responsabilidade política que daí decorre serve, na realidade, para solidificar a harmonia e a solidariedade entre os Poderes, sepultando, de uma vez por todas, a convicção de que os Poderes constitucionais devem ser antagônicos, quando a realidade impõe, cada vez mais acentuadamente, um papel convergente entre eles na busca do destino histórico pela nossa afirmação internacional, aspiração do povo brasileiro a que o Poder Legislativo dá a sua entusiástica adesão.



2.1 — Representação do Senado

A Presidência do Senado Federal foi honrada, no decurso da sessão legislativa, com a visita de autoridades nacionais e estrangeiras que conheceram as instalações do Congresso Nacional e tiveram a oportunidade de estabelecer um proveitoso estreitamento de relações com o Poder Legislativo.

Entre as personalidades recebidas por esta Presidência, cumpre destacar Suas Excelências *Dom Carmine Rocco*, Núncio Apostólico acreditado junto ao Governo Brasileiro, o *Senhor Shigeru Nakamura*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Japão, o *Senhor John Crimmins*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário dos Estados Unidos da América do Norte, o *Senhor Serguei Mikhailov*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário das Repúblicas Socialistas Soviéticas, o *Senhor Paul Fouchet*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da França, o *Senhor Carlos Enrico Giglioli*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Itália, o *Senhor S. O. Oguindele*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Nigéria, o *Senhor Aristoteles Hatzoudis*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Grécia, o *Senhor Humberto Nigro Borbón*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Costa Rica, a *Senhora Francisca Fernández Hall*, Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da Guatemala, o *Senhor Guido Bacci di Capaci*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário de Honduras, o *Senhor A. J. François Viljoen*, Embaixador Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da África do Sul, o *Senhor Mirko Ostokic*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Iugoslávia, o *Senhor Luiz Valencia Rodriguez*, Embaixador Extra-

ordinário e Plenipotenciário do Equador, o *Senhor Barry Connel*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Canadá, o *Senhor Ian Moraru*, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Romênia, o *Senhor Fu Sing Chu*, Embaixador Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da China, o *Senhor Hermann Knoke*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Federal da Alemanha, o *Senhor José Maria G. Alvarez de Toledo*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Argentina, o *Senhor Heikki Leppo*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Finlândia e o *Senhor Derek L. Dodson*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Grã-Bretanha.

Destacadas figuras da vida parlamentar de outras nações amigas, estiveram também em visita ao Senado, sendo recebidas pela Presidência da Casa: o *Senador James Pearson*, Vice-Presidente da Comissão de Estudos Políticos Estrangeiros do Senado dos Estados Unidos, uma comissão de nove Senadores franceses acompanhados de Sua Excelência o *Senhor Embaixador Paul Fouchet*, e uma Delegação Parlamentar Japonesa, constituída de Suas Excelências, os *Senhores Deputados Kenji Fukunaga* (Chefe da Comissão), *Kazuo Yagi*, *Tamiyuki Takada*, *Daiji Ioka*, *Shigejiro Inou*, *Kosei Amano*, *Kazuo Takigawa*, *Shoji Koyama*, *Teiko Ozawa*, *Chubum Hatano*, *Yoshiro Mori*, *Chikara Sakaguchi* e *Kenjiro Yamahara*.

Acompanhado de Sua Excelência o *Senhor Embaixador Alfredo Baldo Casanova*, recebemos o Ministro do Exterior da Venezuela, *Senhor Rogério Valadares*.

Os Patriarcas da Igreja Messiânica Mundial, *Reverendo Nakano*, e da Seita Jodo Shinshu Homba Honjwanji, *Reverendo Hisho Otoni*, ambos do Japão, nos honraram igualmente em visitas protocolares.

Aqui estiveram também o *Professor Mário G. Losano*, das Universidades de Turim e Milão, a *General Arthur Duarte Candal Fonseca*, Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, e uma Delegação de Ex-Combatentes das Forças Armadas, chefiada pelo *Coronel Gilberto Pessanha*.

2.1.1) Representação no País

Atendendo deliberação do plenário, foram constituídas as seguintes comissões externas, integradas pelos Senhores Senadores a seguir designados:

— Nos funerais do ex-Senador Benedito Valadares, em Belo Horizonte — MG; Senadores *José Augusto* e *Danton Jobim*.

— Comemorações dos 50 anos de atividades jornalísticas do Senador Danton Jobim, no Rio de Janeiro-GB; Senadores *João Cleofas*, *Antônio Carlos*, *José Sarney*, *Vasconcellos Torres*, *Amaral Peixoto* e *Nelson Carneiro*.

— X Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina-PR; Senadores *Ney Braga*, *Accioly Filho*, *Mattos Leão*, *Flávio Britto* e *Benjamin Farah*.

Preciosas, em Governador Valadares-MG; **Senadores Magalhães Pinto e José Augusto.**

— Sesquicentenário da Independência da Bahia; Senadores **Ruy Santos, Antônio Fernandes, Heitor Dias e Nelson Carneiro.**

— Sesquicentenário de Independência do Maranhão; Senadores **Clodomir Milet, José Sarney, Alexandre Costa e Ruy Carneiro.**

— III Encontro Regional de Produtores Rurais das Regiões Nordeste e Leste, em Recife-PE; Senadores **Milton Cabral, Wilson Campos, João Cleofas e Flávio Britto.**

— Solenidade de Transmissão do cargo de Governador do Estado do Paraná, em Curitiba-PR; Senadores **José Esteves, Ney Braga, Accioly Filho e Mattos Leão.**

— Ato inaugural do curso de conferências comemorativas do Sesquicentenário do Poder Legislativo no Brasil, promovido pela Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro-GB: Senadores **Teotônio Vilela, Arnon de Mello, Milton Cabral José Sarney, Nelson Carneiro, Benjamin Farah e Danton Jobim.**

— XVIII Festa do Peão de Boiadeiro, em Barretos-SP;

Senadores **Carvalho Pinto, Orlando Zancaner e Nelson Carneiro.**

— Curso de conferências comemorativas do Sesquicentenário do Poder Legislativo no Brasil, promovido pela Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro-GB; Senador **Amaral Peixoto.**

— Sessão Especial da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, em homenagem à memória do Senador Filinto Müller, em Belo Horizonte-MG:

Senadores **Gustavo Capanema, José Augusto, Magalhães Pinto, Waldemar Alcântara, Ruy Carneiro e Augusto Franco.**

— Sessão Solene da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em homenagem ao Senador Paulo Torres, por sua eleição para a presidência do Senado Federal, em Niterói-RJ; Senadores **Nelson Carneiro, Fausto Castelo-Branco, Waldemar Alcântara, Amaral Peixoto, Vasconcelos Torres, Antônio Fernandes e Ruy Carneiro.**

— 7º Congresso Ibero-Americano e Filipino, em São Paulo-SP; Senadores **Jessé Freire, Flávio Britto, Wilson Campos e Franco Montoro.**

— Solenidade comemorativa do 20º aniversário da PETROBRÁS, promovida pela Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara-Rio de Janeiro-GB; **Senadores Nelson Carneiro, Benjamin Farah e Virgílio Távora.**

— II Exposição-Feira Agropecuária do Estado do Amazonas, em Manaus-AM; Senadores **Renato Franco, Dinarte Mariz, Orlando Zancaner, Nelson Carneiro e Flávio Britto.**

— Exposição Nordeste de Animais, em Recife-PE; Senadores **Paulo Guerra, João Cleofas e Benjamin Farah.**

— "Diálogo sobre Irrigação", promovido pela Comissão do Polígono das Secas, da Câmara dos Deputados e pelo Governo do Estado do Ceará, em Fortaleza-CE; Senadores **Clodomir Milet, Paulo Guerra, Virgílio Távora, Waldemar Alcântara, Wilson Gonçalves, Ruy Carneiro e Dinarte Mariz.**

— Visita ao Senhor Marechal-do-Ar Eduardo Gomes, por se encontrar enfermo, no Rio de Janeiro-GB; Senadores **Daniel Krieger, Dinarte Mariz, Waldemar Alcântara e Nelson Carneiro.**

— Inauguração do Palácio da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, em João Pessoa — PB; Senadores **Ruy Carneiro, Milton Cabral e Domicio Gondim.**

2.1.2) Representação no Exterior

O Senado fez-se representar ainda nos seguintes conclaves realizados no exterior:

— 112ª Reunião do Conselho da União Interparlamentar, realizada em Abidjan, Costa do Marfim; Senadores **Tarso Dutra, Heitor Dias, Leandro Maciel e Benjamin Farah.**

— XVI Congresso Internacional de Turismo da COTAL — Acapulco-México; Senadores **Franco Montoro e Mattos Leão.**

— Feira Internacional de Kinshasa e IX FACIM — Moçambique África Portuguesa; Senador **Paulo Guerra.**

— Convite do Grupo Romeno da União Interparlamentar — Bucarest Romênia; Senador **Tarso Dutra.**

— XXIII Assembléia Geral da U.I.O.O.T. — Caracas — Venezuela; Senadores **Lourival Baptista, Tarso Dutra e Cattete Pinheiro.**

— Visita ao Senhor Marechal Eurico Gaspar Dutra, por se encontrar enfermo no Rio de Janeiro-GB; Senadores **Vasconcelos Torres, Nelson Carneiro e Dinarte Mariz.**

— IV Seminário de Desenvolvimento Rural do Amazonas, em Manaus AM; Senadores **Flávio Britto, José Lindoso, Clodomir Milet e Adalberto Sena.**

— X Exposição Agropecuária e Industrial de Campo Grande, em Mato Grosso; Senadores **Accioly Filho, Saldanha Derzi e Fernando Correa.**

— Visita ao Senador Daniel Krieger, por se encontrar enfermo em Porto Alegre, Rio Grande do Sul; Senadores **José Sarney, Ney Braga, Dinarte Mariz e Nelson Carneiro.**

— I Seminário Nacional de Cultura Turística, em São Paulo-SP; Senador **Orlando Zancaner.**

— Sessão Solene do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em homenagem ao Congresso Nacional, pelo transcurso do Sesquicentenário do Poder Legislativo, no Rio de Janeiro-GB; Senadores **Petrônio Portella, Nelson Carneiro, Dinarte Mariz,**

Danton Jobim, Daniel Krieger, Benjamin Farah e Jessé Freire.

— XXIV Congresso da Câmara de Comércio Internacional, no Rio de Janeiro-GB; Senadores **Flávio Britto, Wilson Campos e Amaral Peixoto.**

— Sessão Solene da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, em homenagem ao Congresso Nacional, pelo transcurso do Sesquicentenário do Poder Legislativo, em Porto Alegre-RS; Senador **Guido Mondin.**

— II Feira Nacional de Pedras



— 113ª Reunião do Conselho da União Interparlamentar — Genebra — Suíça; **Senador Danton Jobim**.

— Reunião da Junta Diretiva do Parlamento Latino-Americano — Caracas-Venezuela; **Senador Wilson Gonçalves**.

— Visita de intercâmbio à Romênia; **Senadores Paulo Torres e Renato Franco**.

— Feira Brasileira de Exportação (Brasil-Export-73) — Bruxelas-Bélgica; **Senador Wilson Campos**.

— Missão Comercial da Associação de Exportadores Brasileiros — República Federal da Alemanha — **Senador Jessé Freire**.

2.2. — Sessões solenes, especiais e comemorativas

Em 1973, o **Senado Federal** realizou dezoito sessões especiais comemorativas de eventos e datas de relevantes interesse nacional, no desempenho de sua missão de tributar reconhecimento aos feitos e vultos incorporados ao nosso patrimônio histórico. Como homenagem de pesar pelo falecimento dos parlamentares desaparecidos nesta sessão legislativa, foram levantadas seis sessões.

O **Congresso Nacional**, por sua vez, realizou sete sessões solenes destinadas à instalação da 3ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, e a outras comemorações abaixo relacionadas:

a) Homenagens de Pesar

No dia 2 de março, foi levantada a

sessão como manifestação de pesar pelo falecimento do Deputado Ruben Berardo, da representação do Estado da Guanabara. Idêntica homenagem foi prestada no dia 19 do mesmo mês, em virtude da morte do Deputado Ardinal Ribas, da representação da ARENA do Paraná.

Em 11 de abril foi reverenciada a memória do Deputado Edgard Pereira, da ARENA de Minas Gerais e no dia 2 de agosto, tributamos nossa homenagem ao deputado Souza Santos, da Representação da ARENA do Piauí.

Encontrando-se em recesso, durante o mês de julho, quando se verificou o trágico acidente que vitimou o Presidente desta Casa, o Senado suspendeu a primeira sessão do segundo período desta sessão legislativa, em 1º de agosto de 1973.

No dia 15 do mesmo mês realizou-se a sessão especial do Congresso, destinada a reverenciar a memória de nosso saudoso e pranteado companheiro, tendo usado a palavra, em nome da Câmara os Senhores Deputados João Menezes e Aureliano Chaves, e pelo Senado os Senhores Senadores Ruy Santos, Nelson Carneiro e Fernando Corrêa.

Os Generais Ernesto Geisel e Adalberto Pereira dos Santos, durante a convenção da Arena.





No mês de setembro, a representação do Senado foi mais uma vez duramente atingida com o passamento do Senador Duarte Filho, que nesta Casa representou, com invulgar brilho, o Estado do Rio Grande do Norte. O inesperado falecimento de Sua Excelência provocou o consternamento do Congresso, habituado a apreciar no saudoso companheiro, as qualidades de correção, polidez e elevada cultura.

Em homenagem à sua inesquecível figura, foi levantada a sessão de 24 de setembro.

b) Sessões Especiais do Senado

Foram ainda realizadas, em 1973, dezoito sessões especiais do Senado Federal, em virtude de requerimentos aprovados pelo Plenário, nas seguintes datas.

Em 13-3-73, para reverenciar a memória do ex-Senador Benedito Valadares;

Em 14-3-73, homenagem à memória de Ruy Barbosa;

Em 27-3-73, comemoração do centenário do nascimento do ex-Senador Eloy de Souza;

Em 8-5-73, comemoração do Dia das Comunicações;

Em 17-5-73, comemoração do 90º aniversário do Marechal Eurico Gaspar Dutra;

Em 25-5-73, homenagem à memória do ex-Senador Menezes Pimentel;

Em 31-5-73, homenagem à memória de Jacques Maritain;

Em 11-6-73, homenagem à comemoração do aniversário da Batalha do Riachuelo;

Em 26-6-73, homenagem à memória de Carlos Maximiliano Pereira dos Santos;

Em 27-6-73, homenagem à memória do ex-Deputado Raul Pilla;

Em 28-6-73, comemoração do Sesquicentenário da independência da Bahia;

Em 17-8-73, homenagem à memória do ex-Senador José Ermírio de Moraes;

Em 23-8-73, comemoração ao Dia do Soldado;

Em 24-8-73, em homenagem à memória do ex-Senador João Arruda;

Em 29-8-73, em homenagem à memória do Dr. Israel Pinheiro;

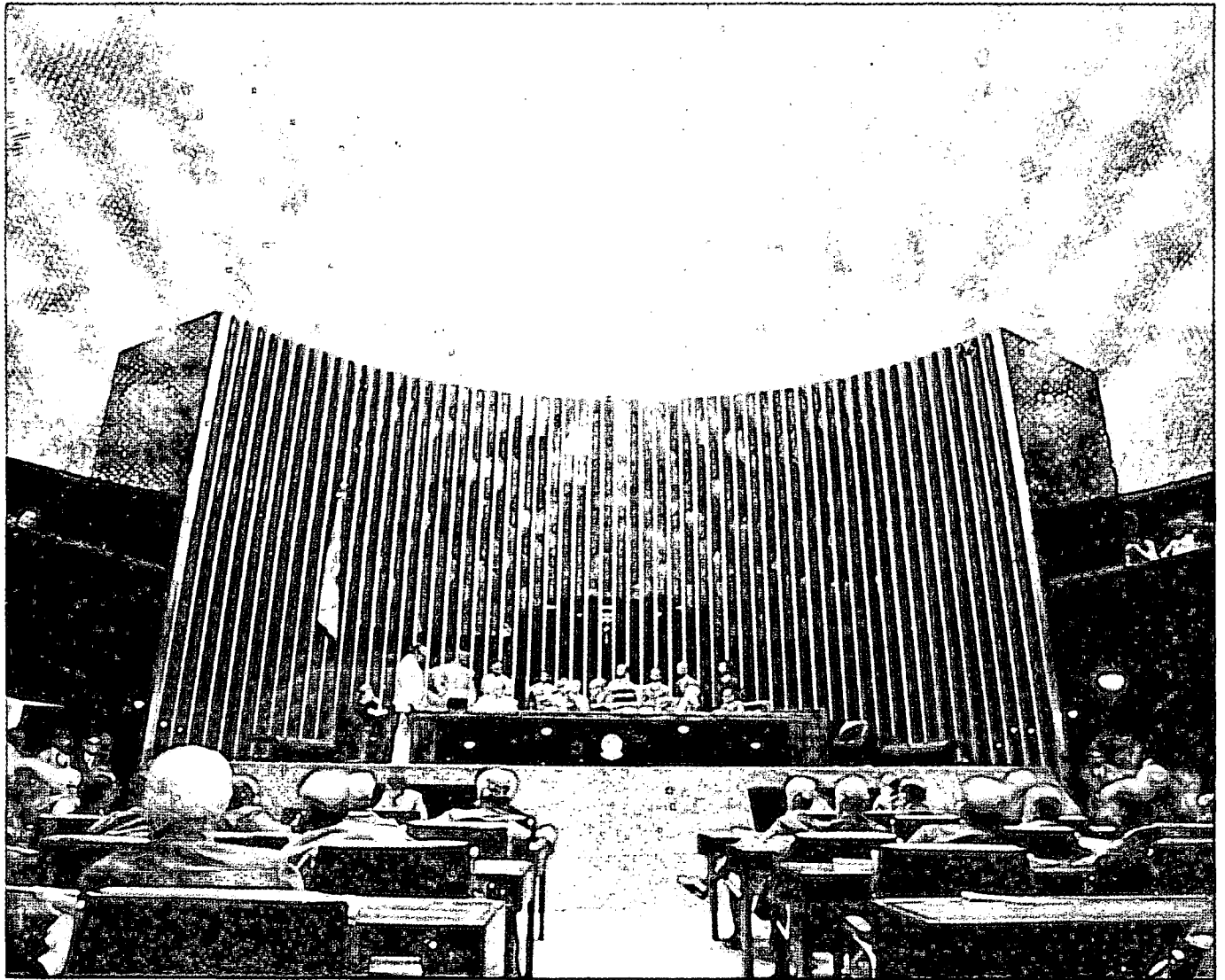
Em 17-9-73, em homenagem à memória do Marechal Mascarenhas de Moraes;

Em 18-9-73, comemoração do centenário de nascimento do Professor Alfredo Valadão;

Em 2-10-73, para reverenciar a memória do Senador Duarte Filho.

c) — Sessões Solenes do Congresso Nacional

O Deputado Ulysses Guimarães, candidato do MDB à Presidência da República, em companhia do Deputado Thales Ramalho, Secretário-Geral do Partido.



Além da sessão dedicada a tributar nossa homenagem ao Presidente do Congresso Nacional, Senador Filinto Müller, as duas Casas realizaram ainda as seguintes comemorações:

— No dia 1º de março de 1973, para a instalação da 3ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura;

— No dia 3 de maio de 1973, para comemorar o transcurso do Sesquicentário da Instalação do Poder Legislativo no Brasil;

— No dia 26 de abril de 1973, para receber Sua Excelência, o Senhor General de Exército Alfredo Stroessner;

— No dia 29 de junho de 1973, para comemorar o centenário de nascimento de Alberto Santos Dumont;

— No dia 3 de outubro de 1973 Sessão Comemorativa do 2º aniversário da PETROBRÁS;

— No dia 21 de novembro de 1973, Sessão Solene para comemorar o centenário de nascimento de Plácido de Castro;

No dia 28 de novembro de 1973, Sessão comemorativa do 25º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos;

2.3 — Convenções Partidárias

Cumprindo o calendário eleitoral, prescrito na legislação em vigor, os dois partidos políticos brasileiros realizaram no período desta sessão legislativa suas convenções partidárias, sendo a da ARENA no recinto da Câmara dos Deputados e a do MDB, no plenário do Senado Federal.

A escolha das candidaturas presidenciais, dos ilustres homens públicos General Ernesto Geisel e Deputado Ulyses Guimarães, para a Presidência da República, e a de seus companheiros, respectivamente o General Adalberto Pereira dos Santos, e o Professor Barbosa Lima Sobrinho para a Vice-Presidência, são fatos auspiciosos intimamente relacionados com a atividade política das duas Casas do Congresso Nacional. Tanto mais quanto à Mesa do Senado coube o registro das candidaturas, efetivadas em reuniões especialmente convocadas para esse fim.

A Presidência do Senado manteve contacto com os eminentes candidatos, tendo tido o prazer de recebê-los, na oportunidade da visita feita pelos mesmos ao Congresso, durante o processo de suas escolhas.

Embora já tenha tido a oportunidade de referir-se a Presidência à inestimável e patriótica colaboração das lide-

ranças partidárias do Senado, cumpre ainda uma vez ressaltar o espírito público dos eminentes líderes, os Senhores Senadores Petrônio Portella da Maioria e Nelson Carneiro da Minoria, no desempenho das tarefas legislativas e políticas que coletivamente devem ser exercidas, na condução dos trabalhos do Congresso Nacional e do Senado Federal.

A igual reconhecimento fazem jus tanto os eminentes membros da Mesa da Câmara, quanto as lideranças daquela Casa.

A Presidência permite-se um registro pessoal, no que tangê à sua designação, a convite do Exmº Sr. Presidente da República, para chefiar a Delegação Brasileira à posse do Presidente da República Argentina, manifestando ainda seu reconhecimento a todos os Senhores Senadores que, numa demonstração tocante de solidariedade, votaram requerimento para a designação de Comissão Externa para comparecer à Sessão Especial da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, na oportunidade em que aquela Casa, menos como homenagem pessoal, do que como demonstração de apreço ao Senado e ao Congresso, manifestou seu regozijo pela escolha de um fluminense para dirigir este egrégio colegiado e o Congresso Nacional.

Esta 3ª sessão legislativa da 7ª legislatura, que corresponde ao último ano do mandato do Presidente da República, foi sem dúvida das mais profícuas, sob o ponto de vista da elaboração legislativa.

Proposições fundamentais como o Estatuto do Índio, a atualização dos Códigos Civil e Penal, a reforma da Previdência, para citar apenas três temas, são documentos que exprimem bem o que foi o labor legislativo em 1973.

No que respeita à competência privativa do Senado, vale referirmo-nos à constituição da TERRACAP e ao Plano Habitacional do Distrito Federal, documentos da maior importância para o desenvolvimento urbano de Brasília, que, através sobretudo da Comissão do Distrito Federal, vem merecendo a constante e ativa atenção do Senado.

Não foram poucas as proposições em que a participação do Legislativo se fez de modo exaustivo e profundo, através da aprovação de substitutivos

capazes de aprimorar aspectos relevantes das proposições submetidas à sua apreciação. Isto se depreende, sobretudo, do escasso número de vetos sobre os quais foi o Congresso chamado a se pronunciar, evidência eloqüente da alta qualidade da contribuição dos legisladores brasileiros.

Uma referência muito especial deve ser feita ao trabalho árduo e fundamental das Comissões Técnicas, onde a função legiferante atinge o seu mais alto grau, a despeito do sabido anonimato em que parece ficar sepultada a contribuição erudita de muitos relatores.

Os dados que aqui se alinham sobre o desenvolvimento desta sessão legislativa, porém, são mais eloqüentes e definitivos do que qualquer afirmação que possa ser feita a este respeito. Eles deixam claro, de forma conclusiva, que a contribuição do Congresso na modernização de nosso ordenamento jurídico é, na verdade, ainda hoje, uma de nossas mais importantes funções.

3.1 — Congresso Nacional

O Congresso Nacional realizou, na sessão legislativa que ora se encerra, 103 reuniões, sendo 5 sobre vetos presidenciais, 91 para tramitação conjunta de matéria submetida à apreciação simultânea das duas Casas que o integram, e 7 solenes ou comemorativas, a que fizemos referência no item 2 deste Relatório.

As proposições apreciadas foram as seguintes:

3.1.1 — Projetos de Lei de Iniciativa do Presidente da República

Foram submetidos à consideração do Congresso Nacional 18 projetos de lei de iniciativa do Presidente da República, sendo 3 de leis complementares e 15 de leis ordinárias. Desse montante, 16 foram aprovados com emendas (ou substitutivos), e o restante sem alterações.

3.1.2 — Projeto de Decreto Legislativo

No desempenho de sua missão constitucional de apreciar os Decretos Lei baixados pelo Presidente da República, o Congresso Nacional aprovou 42 Decretos Legislativos referentes à matéria financeira ou relativo à segurança nacional.

3.1.3 — Vetos Presidenciais

Foram 3 os vetos presidenciais enviados ao Congresso Nacional, a saber:

— Ao PLC/47/73, que dá nova redação aos artigos 23 e 24 do Decreto-lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941, que dispõe sobre desapropriações por utilidade pública — VETO TOTAL — o veto foi mantido, rejeitado, conseqüentemente, o projeto;

— Ao PLC/62/73, que dispõe sobre a retribuição dos membros do Ministério Público, e dá outras providências — VETO PARCIAL — o veto foi mantido, rejeitado, conseqüentemente, o dispositivo vetado;

— Ao PLC/53/73, que cria Varas, Cartórios e cargos na Justiça do Distrito Federal e dá outras providências — VETO PARCIAL.

3.2 Senado Federal

A atividade legislativa do Senado se desenvolveu na apreciação de proposições oriundas tanto desta Casa quanto da Câmara. Os principais resultados se exprimem no seguinte sumário:

a) Projetos de Lei do Senado

a. 1) De sessões legislativas anteriores	91
a. 2) Da sessão legislativa de 1973	145
a. 3) Revistos pela Câmara	3

b) Projetos de Lei da Câmara

b. 1) De sessões legislativas anteriores	115
b. 2) Da sessão legislativa de 1973	20

c) Projetos de Decreto Legislativo

c. 1) De sessões legislativas anteriores	5
c. 2) Da sessão legislativa de 1973	47

d) Projetos de Resolução do Senado

d. 1) De sessões legislativas anteriores	7
d. 2) Da sessão legislativa de 1973	77

e) Indicações

Foi apresentada à Mesa, na presente sessão legislativa apenas a Indicação nº 1/73, de autoria do Senador Franco Montoro, sugerindo a adoção de novo procedimento, no exame da Mensagem anual do Presidente da República ao Congresso Nacional, que ainda se encontra em exame.

f) Pareceres

Por constituírem proposições, nos termos das disposições regimentais, foram submetidos à deliberação do Senado pareceres em número de 15

g) Escolha de Autoridades

Foram ainda submetidas à apreciação do Senado, para cumprimento de exigência constitucional, Mensagens do Executivo, referentes à escolha de Embaixadores e outras autoridades cuja nomeação depende de ratificação da Casa, no total de 19

h) Veto Referente ao Distrito Federal

Apenas uma vez reuniu-se o Senado para apreciar veto oposto pelo Presidente da República a Projeto de lei relacionado com o Distrito Federal. Referiu-se o veto ao art. 128 do Projeto de Lei do Senado nº 39/73, sobre a remuneração dos Bombeiros do Distrito Federal, que foi mantido.

A relação circunstanciada das proposições apresentadas, aprovadas, prejudicadas, e das que permanecem em estudo, consta da publicação Súmula Legislativa de 1973.

3.1.4 — Comissões Mistas do Congresso

Nesta sessão legislativa foram constituídas comissões mistas do Congresso para emitir pareceres sobre projetos de lei de iniciativa do Presidente da República, sobre matéria orçamentária, sobre Decretos Lei e para relatar veto presidencial. Do total de 59 Comissões, 28 foram presididas por Deputados e 31 por Senadores.

3.3 — Comissões Técnicas

Da escolha dos dirigentes das Comissões Técnicas, resultou, no início da legislatura, o seguinte quadro de Presidentes e Vice-Presidentes das Comissões Permanentes:

Comissão	Presidente	Vice-Presidente
Agricultura	Paulo Guerra	Mattos Leão
Assuntos Regionais	Clodomir Milet	Teotônio Vilela
Constituição e Justiça	Daniel Krieger	Accioly Filho
Distrito Federal	Cattete Pinheiro	Ruy Carneiro
Economia	Magalhães Pinto	Vasconcellos Torres
Educação e Cultura	Gustavo Capanema	João Calmon
Finanças	João Cleofas	Virgílio Távora ^a
Legislação Social	Franco Montoro	Heitor Dias
Minas e Energia	Arnon de Mello	Benjamin Farah
Redação	Antonio Carlos	Danton Jobim
Relações Exteriores	Carvalho Pinto	Wilson Gonçalves
Saúde	Fernando Corrêa	Fausto Castelo-Branco
Segurança Nacional	Waldemar Alcântara	José Guimard
Serviço Público Civil	Amaral Peixoto	Tarso Dutra
Transportes, Comunicações e Obras Públicas	Leandro Maciel	Alexandre Costa

Em 6 de agosto, em virtude da eleição do Senador Antônio Carlos para a 1ª Vice-Presidência do Senado, verificou-se a vacância da Presidência da Comissão de Redação. Procedendo-se à eleição para o seu preenchimento, dela resultou a escolha do Senador Carlos Lindenberg que, a partir de 8 do mesmo mês passou a exercer a Presidência do referido órgão técnico.

3.3.1. — Comissões Permanentes

As comissões permanentes realizaram, no decurso desta sessão legislativa, 406 reuniões, tendo sido distribuídas 941 proposições. Da matéria apreciada, no total de 892, 82 foram rejeitadas e 791 aprovadas. Outras decisões, que não importaram nem em aprovação nem em rejeição, foram tomadas com relação a 19 propostas.

A eficácia do trabalho das Comissões Permanentes pode melhor ser avaliado, contudo, se levarmos em conta que, da matéria pendente da sessão legislativa anterior, e das 941 distribuídas no decurso desta, apenas 74 continuam pendentes de pronunciamento dos órgãos técnicos do Senado e 19 outras carecem de audiências solicitadas a órgãos de outros poderes.

O quadro estatístico que acompanha este item indica, de maneira pormenorizada, os demais detalhes referentes ao trabalho das Comissões Permanentes.

3.3.2 — Comissões Mistas

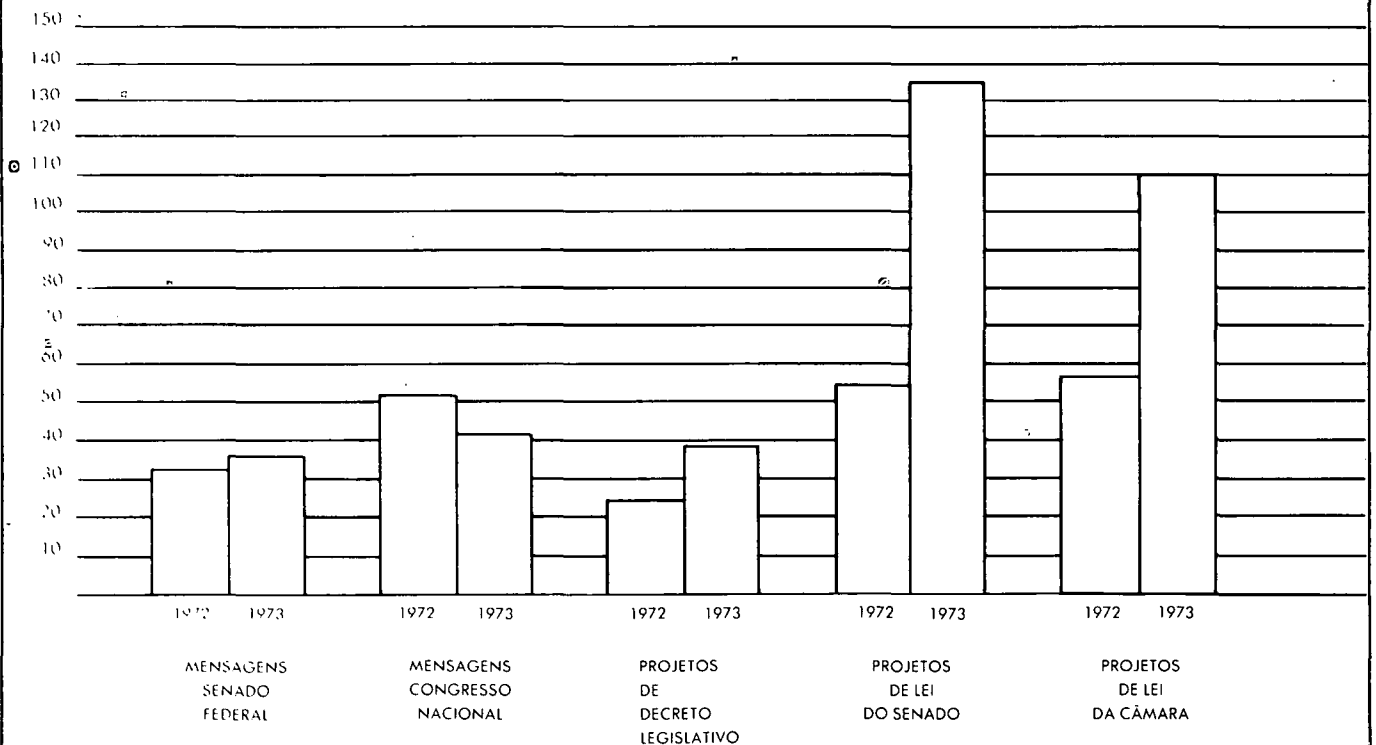
No desempenho das atividades do Congresso e do Senado, conjuntamente,

foram instaladas, no curso desta sessão legislativa, nada menos de 63 Comissões que realizaram 151 reuniões. Para o atendimento da relevante matéria que foi submetida à apreciação desses órgãos, foram emitidos 102 pareceres, publicando-se, dos trabalhos realizados, o total de 128 atas.

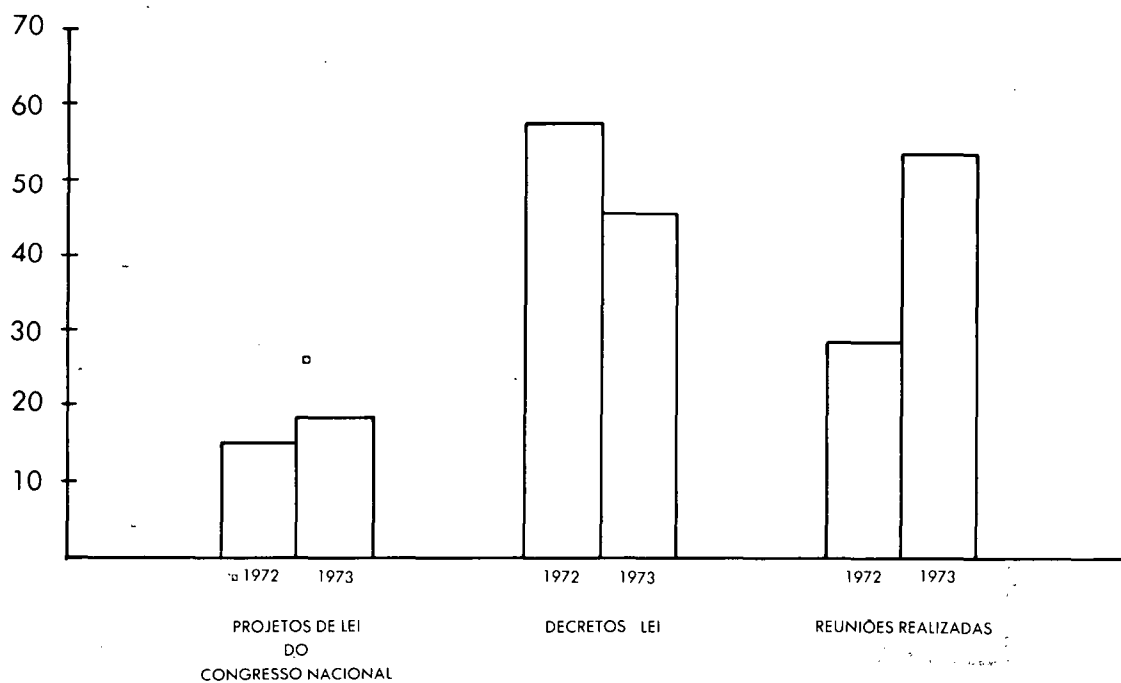
A matéria apreciada por tais Comissões somou 43 Mensagens Presidenciais, 20 Projetos de Lei e 43 Projetos de Decreto Legislativo.

O quadro sumário do movimento dessas Comissões, que se encontra anexo permite uma avaliação precisa do que significou o trabalho das Comissões Especiais, na sessão legislativa que ora se encerra.

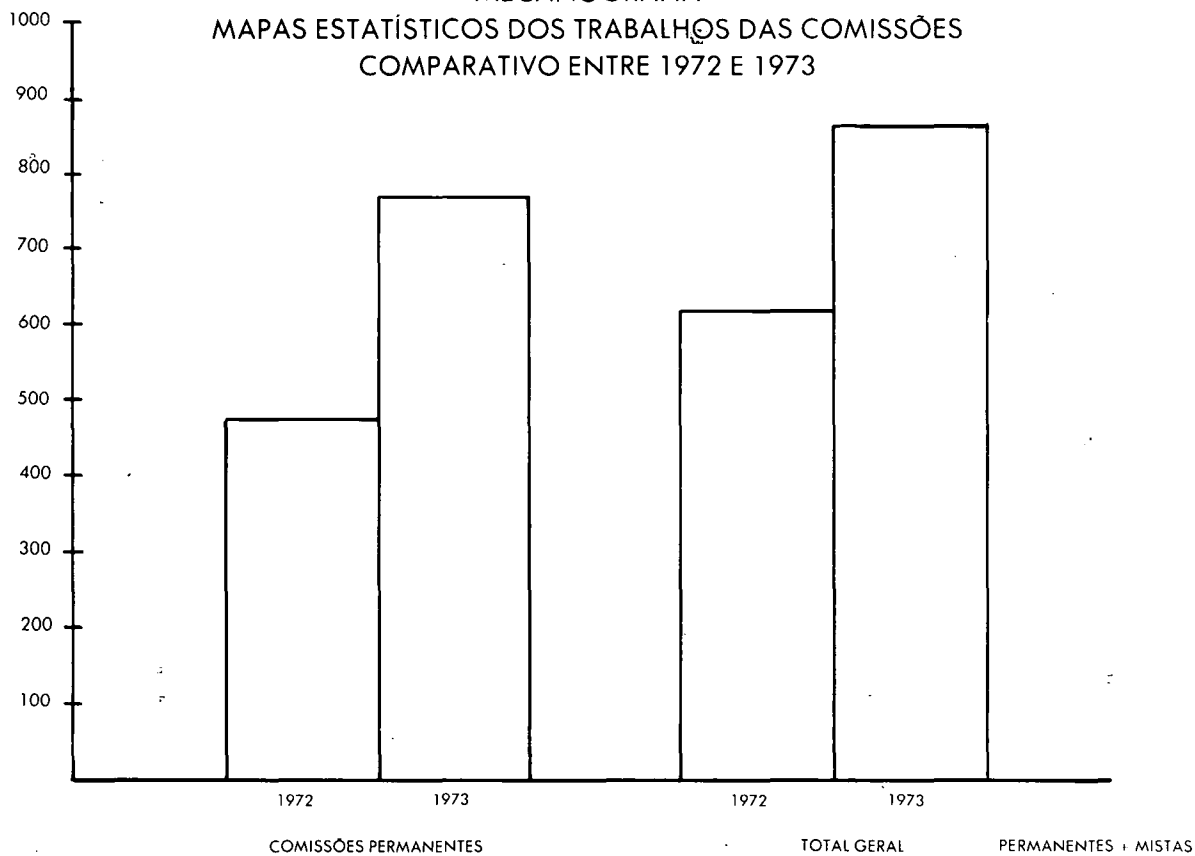
SUBSECRETARIA DE COMISSÕES
 MAPAS ESTATÍSTICOS DOS TRABALHOS DAS COMISSÕES
 COMPARATIVO ENTRE 1972 E 1973
 SEÇÃO DE REGISTRO E ACOMPANHAMENTO DE PROPOSIÇÕES



SUBSECRETARIA DE COMISSÕES
COMISSÕES MISTAS
MAPAS ESTATÍSTICOS DOS TRABALHOS DAS COMISSÕES
COMPARATIVO ENTRE 1972 E 1973



SUBSECRETARIA DE COMISSÕES
MECANOGRAFIA
MAPAS ESTATÍSTICOS DOS TRABALHOS DAS COMISSÕES
COMPARATIVO ENTRE 1972 E 1973



SUBSECRETARIA DE COMISSÕES EXTRATO ANUAL DOS TRABALHOS DAS COMISSÕES PERMANENTES. 1973	REUNIÕES MATÉRIAS DISTRIBUIDAS COMPARECIMENTO DE AUTORIDADES CONVITES EXPEDIDOS OFÍCIOS EXPEDIDOS OFÍCIOS RECEBIDOS SUBSTITUTIVOS APRESENTADOS							MATÉRIA						
								APRECIADA				PENDENTE		
								APROVADA	REJEITADA	OUTRAS SAÍDAS	TOTAL	NA COMISSÃO	AUDIÊNCIA EXTERNA	TOTAL
AGRICULTURA	9	11	—	63	—	—	—	10	1	—	11	—	—	—
ASSUNTOS REGIONAIS	15	5	3	895	5	5	—	8	1	4	13	—	3	3
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA	60	310	—	780	30	62	15	230	50	8	288	64	6	70
DISTRITO FEDERAL	22	40	—	242	—	6	2	39	1	—	40	—	—	—
ECONOMIA	24	57	—	288	2	1	—	49	4	—	53	—	2	2
EDUCAÇÃO E CULTURA	20	41	8	1176	23	18	2	28	7	—	35	2	4	6
FINANÇAS	37	144	—	612	30	5	—	102	7	—	109	—	1	1
LEGISLAÇÃO SOCIAL	28	85	5	168	20	30	1	55	6	7	68	6	—	6
MINAS E ENERGIA	10	10	—	—	—	—	—	10	—	—	10	—	—	—
REDAÇÃO	92	122	—	—	—	—	—	122	—	—	122	—	—	—
RELAÇÕES EXTERIORES	27	70	15	405	3	5	5	69	—	—	69	1	—	1
SAÚDE	18	22	1	126	65	45	3	20	2	—	22	—	—	—
SEGURANÇA NACIONAL	8	10	—	56	—	5	—	7	1	—	8	1	2	3
SERVIÇO PÚBLICO	14	36	—	70	—	—	—	35	1	—	36	—	—	—
TRANSPORTES	23	8	—	161	111	67	—	7	1	—	8	—	1	1
TOTAIS	406	941	32	5102	257	244	28	791	82	19	892	74	19	93

SUBSECRETARIA DE COMISSÕES MOVIMENTO DE PROPOSIÇÕES — 1973

Função	Projeto de Lei (CN)	Projeto de Decreto Legislativo (CN)	Vetos	Projetos de Orçamento	Total
Substituições de Membros das Comissões	11	21	—	2	34
Mensagens Relatadas	—	43	—	—	43
Projetos Relatados	18	—	1	1	20
Propostas Relatadas	—	—	—	—	—
Pareceres Proferidos	26	43	—	33	102
Relatórios Apresentados	—	—	1	—	1
Projetos de Decreto Legislativo apresentados	—	43	—	—	43
Votos em separado e declarações de voto	10	15	—	—	25
Atas Publicadas	54	92	2	9	128
Avisos encaminhados aos Srs. Membros das Comissões	1.185	1.100	12	102	2.399
Ofícios expedidos	700	500	—	15	1.215

SUBSECRETARIA DE COMISSÕES MOVIMENTO DE PROPOSIÇÕES — 1973

Função	Projetos de Lei (CN)	Projeto de Decreto Legislativo (CN)	Vetos	Projetos de Orçamento	Total
Comissões Instaladas	18	43	1	1	63
Reuniões Realizadas	54	86	2	9	151
Membros das Comissões	396	946	6	60	1.408
Membros Suplentes das Comissões	—	—	—	20	20
Comparecimento de Ministros de Estado	1	—	—	2	1
Comparecimento de Autoridades para esclarecimentos	2	—	—	1	3
Emendas oferecidas no Prozo Regimental	926	—	—	3.614	4.540
Emendas apresentadas pelos Srs. Relatores	30	—	—	6	36
Substitutivos apresentados	8	—	—	—	8
Subemendas apresentadas pela Comissão	31	—	—	3	34

ATIVIDADE ADMINISTRATIVA

Já observou o Professor Simões Lopes, quando da apresentação do Relatório Final da Comissão de Reforma do Ministério da Fazenda, conduzida pela Fundação Getúlio Vargas, que aquele eminente homem público dirigia, que os relatórios são "documentos cada vez menos lidos". A responsabilidade de informar o público num regime democrático, porém, é uma das mais importantes tarefas da Administração.

No caso do Senado, instituição que tem seu fundamento no voto popular, essa obrigação é ainda mais precisa, na medida em que, como órgão colegiado, deve necessariamente prestar contas a seus ilustres membros, do trabalho desenvolvido ao fim de cada sessão legislativa, por força de dispositivo regimental.

Entendi porém que, para abrandar os inconvenientes apontados pelo saudoso Professor Simões Lopes, o Relatório da Presidência deveria ser apenas um sumário das atividades mais importantes de cada setor da Casa, distinguindo-se, claramente, os campos de atuação do Senado e do Congresso, acompanhado tão somente dos dados estatísticos mais relevantes, e que possam ser de eventual interesse para a consulta.

Esta a razão por que, no tocante à atividade administrativa, determinei que se adotasse a orientação de oferecer uma breve indicação das finalida-

des de cada Secretaria, é uma descrição sucinta de suas realizações, excluindo-se, conseqüentemente a enumeração exaustiva quanto ao número de expedientes remetidos ou recebidos, que não têm interesse para qualquer forma de avaliação. Mesmo por que deve ser típico do processo de racionalização administrativa, a eliminação progressiva de todo expediente supérfluo, redundante ou dispensável, que só serve, em última análise, para engrossar aquilo que se convencionou chamar de "papalório" e que nós, no Senado, procuramos reduzir ao mínimo indispensável ao correto controle do exercício de nossas atividades.

4.1 — Diretoria Geral

As atribuições da Diretoria Geral são exercidas, tanto no âmbito do assessoramento em mais alto nível à Comissão Diretora, quanto na coordenação das Secretarias que integram a estrutura administrativa do Senado. Desempenha ainda a direção geral encargos diretos de supervisão de Subsecretarias que estão vinculadas ao Diretor-Geral, competindo-lhe também a Presidência do Conselho de Administração e a representação oficial nos assuntos pertinentes à esfera administrativa do Senado.

Quanto às suas atividades diretamente relacionadas com o assessoramento da Comissão Diretora, é indispensável ressaltar, desde logo, o funcionamento da Comissão de Alto Ní-

vel, à qual coube a tarefa de implantar a nova sistemática de classificação dos Grupos de Atividades de Direção e Assessoramento Superiores, de Apoio Legislativo e os demais em que se integram agora os funcionários da Secretaria do Senado. Tais providências incluíram não apenas providências preliminares de preparação dos anteprojetos de lei e de resolução através de que se deu organicidade ao novo sistema, mas também os contactos com as autoridades dos demais poderes, no sentido de se estabelecer um entendimento comum quanto às normas a serem adotadas na implantação dos novos Grupos. Para o desempenho de suas atribuições, contou a Diretoria Geral com a Assistência das Vice Diretorias, da Assessoria e dos dirigentes dos órgãos diretamente relacionados com o problema.

4.1.1 — Conselho de Administração

Instituído pela Resolução nº 58, de 1972, o Conselho de Administração iniciou suas atividades no decorrer desta sessão legislativa, tendo realizado nove reuniões para examinar assuntos de sua competência, destinados à posterior apreciação pela Comissão Diretora.

Foram prolatados 70 pareceres, elaborando-se ainda três processos de promoção e dois atos específicos regulando matéria de interesse administrativo.

Os demais itens relativos aos encargos sob a direta supervisão e controle do Diretor-Geral constam, descri-

minadamente, nas seções específicas abaixo indicados.

4.1.2 — Subsecretaria de Assistência Médica

Dotada de modernos requisitos para o atendimento médico dos Senhores Senadores, Funcionários e Jornalistas credenciados, a Subsecretaria de Assistência Médica teve, no decorrer desta sessão legislativa um substancial aumento de serviço, decorrente, sobretudo, da inauguração do Serviço Odontológico.

Foram realizadas, até o mês de novembro, 13.109 consultas, assim distribuídas: Clínica geral, 4.727; Otorrino, 1.814; Cardiologia, 1.346; Gastroenterologia, 2.109; Ginecologia, 1.438 e Pediatria, 1.675.

Deve-se esclarecer, porém, que foram atendidos ainda 8.048 pacientes no Serviço de Fisioterapia e 1.058 no Serviço Odontológico. A esses totais é indispensável acrescentar os atendimentos relacionados com o Serviço Gráfico, que somaram 2.590 do Serviço de Clínica Médica e 2.269 na Enfermaria.

Para o cumprimento de suas finalidades, o Serviço de Enfermagem realizou 14.520 aplicações intramusculares, 3.500 subcutâneas, e 10.300 endovenosas. Foram ministrados 15.600 medicações via oral, 350 nebulizações, 3.500 curativos e 160 pequenas cirurgias. O atendimento domiciliar foi de 4.950 chamadas, além de 4.007 outros atendi-

mentos pelo plantão noturno.

Com relação ao cumprimento de encargos relacionados com a atividade administrativa, foram emitidos laudos médicos em 14 processos de aposentadoria, realizados 1.523 abonos de faltas e 472 exames psicotécnicos para a seleção de pessoal. A pedido do Psiquiatra, foram dados 6 laudos.

A Farmácia, por sua vez, realizou um total de 32.000 atendimentos até o mês de novembro.

É indispensável ressaltar, por fim, a atividade do Serviço de Laboratório de Diagnósticos, no período de fevereiro a novembro do ano em curso, representado pelos dados constantes do quadro aqui reproduzido.

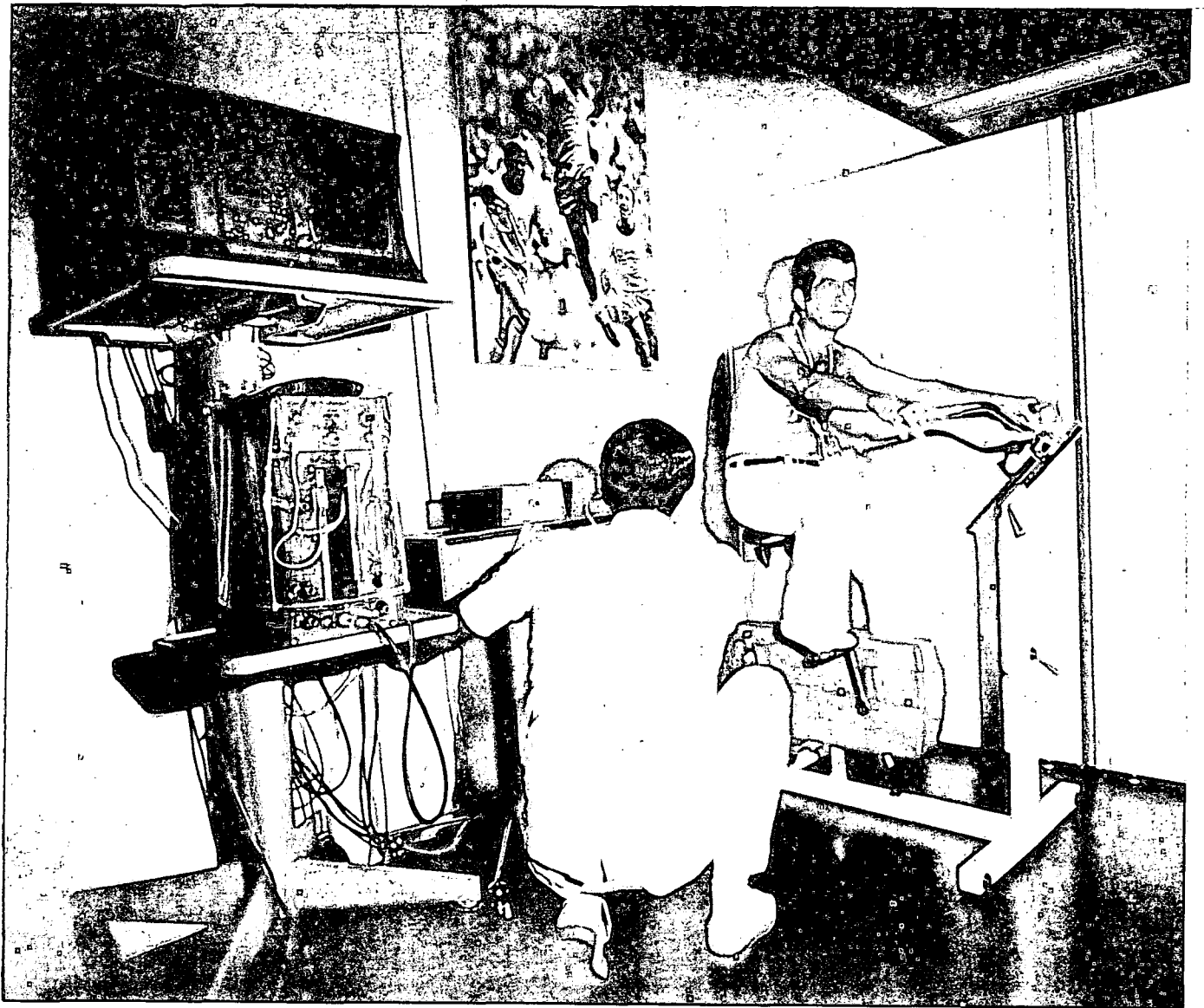
ATENDIMENTOS MÉDICOS DO
SERVIÇO DE LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICOS
Fevereiro a Novembro de 1973

*Laboratório de Diagnósticos
da Subsecretaria de Assistência Médica.*

	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.
Teste de Saúde (*)	12	6	—	—	—	—	—	—	1	—
Consultas	25	49	43	79	54	29	142	105	142	87
Eletrocardiograma-Repouso	11	23	28	54	49	22	68	49	62	38
Eletrocardiograma-Dinâmico	6	8	8	5	12	9	27	18	19	11
Eletrocardiograma — 24 horas	3	3	9	8	2	—	1	—	1	1
Fonocardiograma	2	6	7	5	5	4	4	3	6	2
Radioscopia	3	8	13	13	12	6	12	13	24	21
TOTAL	59	105	109	164	134	70	254	188	255	150

(*) — O Teste de Saúde abrange todos os exames

TOTAL GERAL DE ATENDIMENTOS NO PERÍODO DE FEVEREIRO A NOVEMBRO DE 1973 — 1.488



4.1.3 — Subsecretaria de Edições Técnicas

A Resolução 58, de 1972 transformou a antiga Diretoria de Informação Legislativa em Subsecretaria de Edições Técnicas com a finalidade precípua de "elaborar a Revista de Informação Legislativa e outras publicações de interesse para os trabalhos legislativos e esclarecimento das matérias em tramitação no Senado Federal e no Congresso Nacional" (art. 141).

Em cumprimento às novas disposições regulamentares, essa Subsecretaria dedicou o primeiro período da atual Sessão Legislativa à sua reorganização administrativa, reaparelhamento de pessoal e material, novas instalações e reformulação do acervo documental.

No período subsequente, implantou-se a Seção de Expedição das obras publicadas pela Subsecretaria. Foi trans-

ferido o estoque de publicações do CEGRAF para Edições Técnicas e organizado outro cadastro de destinatários, fixando-se diretrizes para distribuição de publicações, visando à mais perfeita divulgação do Senado Federal, no Brasil e no exterior.

O incremento da distribuição e o grande interesse despertado, especialmente nos meios jurídicos, pelas obras de Edições Técnicas ocasionaram a necessidade de reimpressão de diversas

publicações já esgotadas, assim como providências no sentido de dobrar a tiragem da Revista de Informação Legislativa, que a partir do nº 38, será de 10.000 (dez mil) exemplares.

As manifestações de aplauso recebidas pela Subsecretaria, em vista do nível técnico atingido pelas pesquisas e documentações editadas, constituem prova cabal do acerto da criação de um órgão especializado na redação, publicação e distribuição das obras técnico-jurídicas.

No cumprimento de seus encargos regulamentares, a Subsecretaria editou as seguintes obras:

- a) **Revista de Informação Legislativa**, números 38, 39 e 40, estando em vias de conclusão o número 41, comemorativo do décimo aniversário;
- b) **Decretos Leis**, volumes 14 e 15;
- c) **Legislação Constitucional e Complementar**, com suplemento;
- d) **Reforma Administrativa**;
- e) **Código de Processo Civil**, em 4 volumes, sendo o primeiro, em dois tomos;
- f) **Previdência Social**, em dois volumes, e
- g) **Consolidação das Leis do Trabalho**.

O Boletim Informativo, por sua vez, compreendeu a edição do seguinte:

- I — **Código de Processo Civil**: 2 tomos (alterações à Lei 5.869/73).

Tomo I: Quadro Comparativo (Projeto de Alteração — Lei nº 5.869/73 —

Projeto original do Código — Emendas aprovadas pelo Congresso Nacional ao Projeto que deu origem à Lei nº 5.869/73).

Tomo II: Emendas aprovadas pelo Congresso Nacional ao Projeto que deu origem à Lei 5.869/73 (textos e justificações) — Notas.

II — **Código Civil** (Direito de Família)

Quadro Comparativo (Anteprojeto — Código vigente (atualizado) — Notas (Comparação com a legislação estrangeira, especialmente de Portugal, Itália, Alemanha, França e Suíça) — Subsídios (Exposição de Motivos do Supervisor da Comissão elaboradora do Anteprojeto, Professor Miguel Reale; Anteprojeto e Exposição de Motivos do Relator, Professor Clóvis do Couto e Silva; Projeto nº 3.263/65 que "institui o Código Civil" (Mensagem, Exposição de Motivos, Texto, Relatório).

III — **Previdência Social**:

Quadro Comparativo (Projeto de Lei nº 6/73 (CN) — Lei nº 3.807/60 e legislação correlata — Notas — Subsídios (Projetos apresentados ao Congresso Nacional — Discursos).

IV — **Trabalho Rural**: 2 Quadros Comparativos

1º — Projeto de Lei nº 5/73 (CN) — Lei nº 4.214/63

2º — Consolidação das Leis do Trabalho — Lei nº 4.214/43

Legislação Aplicada.

V — Regiões Metropolitanas

Projeto de Lei Complementar nº 7/73 (CN) — Mensagem Presidencial na abertura da Sessão Legislativa-Dispositivo constitucional — Projetos apresentados no Congresso Nacional — Discursos — Notícias da Imprensa.

VI — Colégio Eleitoral: (Eleição do Presidente da República)

Projeto de Lei Complementar nº 9/73 (CN) — Anteprojeto da ARENA — Projetos apresentados na Câmara dos Deputados (Projeto de Lei Complementar nº 56/68 — Projeto de Lei Complementar nº 13/73 — Legislação: Atas das Sessões do Congresso Nacional) (Eleições indiretas do Presidente da República) — Notícias da imprensa.

VII — Empresa Pública (GEIPOT): 2 Tomos

Tomo I: Projeto nº 1.289/73-Legislação — Doutrina criação de empresas públicas no Brasil. Tomo II: Quadro Comparativo (PLC 31/73 — Projeto nº 1.289/73)

VIII — Siderurgia (SIDERBRÁS S/A)

Projeto nº 10/73 (CN)-Legislação correlata — Resoluções do CONSIDER — Relatório do CONSIDER, 1972 — Notícias da Imprensa.

IX — Código Penal (Alterações dos Títulos V e VI do Decreto-Lei nº 1.004/69)

Quadro Comparativo (Projeto de Lei do Senado nº 67 de 1973 — Código

Penal de 1969-Código Penal de 1940) — Justificação do PLS nº 67/73 — Anteprojeto e Exposição de Motivos da Magistratura e do Ministério Público de São Paulo-Subsídios.

X — Propaganda Comercial de Produtos de Consumo Público:

Quadro Comparativo (Projeto de Lei do Senado nº 40 de 1972 — Substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça) — Justificação do Projeto — Pareceres das Comissões Técnicas — Projetos apresentados no Congresso Nacional — Dispositivos comentados do Código Penal — Dispositivos legais sobre Telecomunicações e Imprensa — Dispositivos legais sobre Aditivos Químicos em Alimentos — Código Internacional de Ética em Matéria de Propaganda — Legislação — estrangeira (Estados Unidos e Suécia) — Notas.

XI — Código Penal (Alterações):

Quadro Comparativo (Projeto de Lei nº 1.457/73 — Decreto-Lei nº 1.004/69 — Decreto-Lei nº 2.848/40) — Exposição de Motivos — (Projeto-Código de 1969 — Código de 1940).

XII — Trânsito:

Código Nacional de Trânsito (atualizado) — Regulamento do Código Nacional do Trânsito (atualizado) — Regulamentos especiais — Legislação correlata — Notas — Subsídios (Projetos apresentados no Congresso Nacional — Comissão Especial de

Segurança de Veículos — Automotores e Tráfego (Câmara dos Deputados) — Depoimentos de autoridades em trânsito (Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas da Câmara dos Deputados) — índice das Resoluções do CONTRAN — Notícias da imprensa.

XIII — Código Penal (Alterações — Texto aprovado pela Câmara dos Deputados)

Quadro Comparativo (Projeto de Lei que altera o Decreto-Lei nº 1.004/69 — Texto aprovado pela Câmara dos Deputados) — Decreto-Lei nº 1.004/69 — Decreto-Lei nº 2.848/40) — Exposição de Motivos (Projeto-Código de 1969 — Código de 1940) — Notas — Textos, justificação e pareceres das emendas aprovadas pela Câmara.

XIV — Direito Autoral (Projeto de Lei nº 13/73 (CN):

Código Civil, Código Penal. Anteprojeto de Código de Direito do Autor e Direitos Conexos, de autoria do Desembargador Milton Sebastião Barbosa. Projetos — números 1432/73, 1386/73, 1472/73. Ementário e sinopse de projetos apresentados no Congresso Nacional, em anos anteriores. Comissão Especial da Câmara dos Deputados (sinopse). Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados (sinopse). Convenção de Berna. Legislação (ementário). Notas — (com referência à legislação estran-

geira e remissão ao Código Civil, ao Anteprojeto e ao Projeto nº 1432/73)

XV — Plano Nacional de Viação:

Quadro Comparativo — Lei nº 5917, de 10-9-73 — Projeto nº 1143/73 — Emendas aprovadas no Congresso Nacional — Legislação citada.

Participou ainda a Subsecretaria dos seguintes congressos e Simpósios:

I **Simpósio Nacional de Trânsito**, realizado pela Câmara dos Deputados, em que foi representada pela respectiva Diretora e por funcionário dessa Subsecretaria.

X **Congresso Interamericano de Direito do Autor**, promovido pelo Conselho Panamericano da CISAC e realizado na Câmara dos Deputados, sendo a Subsecretaria também representada por sua Diretora e por funcionária desse órgão, na qualidade de Delegadas brasileiras.

4.1.4 — Subsecretaria Técnica de Operações e Manutenção Eletrônica.

Em função da implantação de novos serviços e da dinamização dos já existentes, todos vinculados diretamente com as atribuições específicas da Subsecretaria Técnica de Operações e Manutenção Eletrônica, coube a esse setor um aumento substancial de tarefas, não só no tocante à operação propriamente dita, como, mais especificamente, na parte de manutenção, uma vez que o Senado adquiriu um sem

números de novos equipamentos dos quais a maioria projetada e instalada pela Subsecretaria.

Assim é que, entre outros, deve-se salientar os seguintes serviços executados pela Subsecretaria.

a) Reformas no Plenário da Casa

1 — Montagem e remodelação da cabine de som, no Plenário.

2 — Montagem de nova Mesa no Plenário.

Cabe ressaltar que esta Mesa é a segunda em tamanho no mundo, só ultrapassada pela do Plenário da ONU. Oferece os mais sofisticados e modernos recursos, tais como comando remoto individual para cada microfone, possibilidade de gravação e reprodução para Rádio, TV e Cinema; sonoriza todo o Palácio do Congresso.

3 — Substituição dos microfones das bancadas, num total de 77, de alta sensibilidade e desenho ultra-moderno.

4 — Montagem de um bastidor de 80 relés, para comando de microfone a distância.

5 — Instalação de um sistema de campainha transistorizado que atende a 8 setores, onde se encontra o sistema de **pisca-pisca** eletrônico o qual determina o tempo limite do orador, sinalizando as tribunas e o Plenário.

6 — Instalação de um sistema de votação eletrônica acoplado a um computador de terceira geração com todos os recursos oferecidos pelo avanço tecnológico. As operações de

separação, contagem e soma dos votos são realizadas em 60 segundos. Vale lembrar que tal sistema é o único da América Latina.

b) Montagem do Auditório Milton Campos

Este auditório permite reuniões de até 49 membros e tem as seguintes características:

1 — Plenário com 44 microfones e 5 na Mesa

2 — Mesa **Console**, totalmente transistorizada. Equipamento moderno oferecendo todos os recursos técnicos necessários, possibilitando, inclusive, gravações e reproduções para Rádio, TV e Cinema.

Em função das diversas obras executadas não só de implantação de novos serviços como de remodelação e ampliação dos já existentes, coube a esta Subsecretaria a execução de diversas tarefas incluindo planejamento e execução. Assim é que, no que podemos chamar de Serviços Generalizados, esta Subsecretaria executou os seguintes:

Remodelação das instalações dos pontos de som do Edifício Principal, num total de 300 pontos:

Execução do projeto de som do Posto Médico que, de 4 salas passou a ter 25, todas sonorizadas.

Execução do projeto do setor taquígrafico, com remodelação total das instalações de som, instalações de 4 cabines de escuta o que quadruplica o

rendimento do trabalho de tiragem taquigráfica; montagem de bastidores que possibilitam a distribuição de som para Rádio, TV e Cinema e em andamento, colocação de som nas mesas dos taquígrafos.

Elaboração de um pré-projeto para a fabricação de um quadro eletrônico de chamada para Taquígrafos, mesas apropriadas e orientação técnica de operação eletrônica.

Planejamento e execução de um novo sistema de Chamada na Chape-laria, totalmente transistorizado.

Projeto de modificação e instalação do Gabinete do Líder da Maioria (em andamento).

Instalação de um estúdio de gravação no Anexo II para atendimento aos senhores parlamentares, no tocante à gravações de programas e reportagens, especialmente ao horário da "Voz do Brasil" durante o período do recesso constitucional.

c) Anexo II — Bloco A

No prédio do Anexo II, Bloco A, foram instalados cerca de 850 pontos de som, incluindo gabinetes e circulação, com linhas de som do Senado, da Câmara (destinada à sonorização das sessões do Congresso) e para chamadas ou avisos de caráter geral.

Foram instalados, ainda, seis auditórios para reuniões das Comissões Técnicas Permanente da Casa todos com autonomia de operação, porquanto cada uma das salas está equipada

com uma cabine de técnica de operações, com todos os recursos necessários à sonorização, gravação etc.

O Anexo II, Bloco A, está equipado, ainda com um sistema de circuito fechado de TV, de vigília, anexada a um atual sistema de alarme, compondo ambos um moderno e eficiente dispositivo de segurança do referido bloco.

d) Capacidade da Instalação existente

No tocante às salas de reuniões de Comissões, em lugar das duas anteriormente existentes, com capacidade para 12 membros, temos hoje o seguinte quadro:

1 Auditório com capacidade para reunir 59 congressistas.

2 Salas de reunião com capacidade para 25 membros cada uma.

2 Salas de reuniões com capacidade para 15 congressistas cada uma.

1 Sala de reunião com capacidade para 32 congressistas.

1 Sala de reunião com capacidade para 29 congressistas.

Todas estas salas estão equipadas com os recursos técnicos de sonorização e gravação, com linhas para Rádio e Televisão, microfones individuais etc.

Cabe salientar que foi ampliado de 24 para 200 o número de cadeiras para reuniões, incluindo toda a infra-estrutura correlata e necessária à participação de cada ocupante, nas reuniões realizadas.

Temos hoje aproximadamente 1900 pontos de som, 49 amplificadores de 100 watts e 50 de 40 watts, num total de 6900 watts, o que representa um sistema que pode ser incluído dentre os maiores da América do Sul.

4.1.5 — Subsecretaria de Serviços Gerais

A essa Subsecretaria compete, na forma da Resolução nº 58, de 1972, supervisionar os serviços de Segurança, Transportes e Portaria, que têm a seu cargo a manutenção de atividades rotineiras relacionadas com as atividades-meio do Senado.

Os encargos relacionados com a segurança se exerceram não só no âmbito do edifício sede do Senado e seus Anexos, como também nos Blocos da SQS-309, pertencentes à Casa.

As atividades de Serviço de Transportes, por sua vez, incluíram a manutenção da frota do Senado para o atendimento dos serviços usuais de deslocamento dos Senhores Senadores, dos Funcionários (coletivos) e do serviço escolar. Essas atividades estão também relacionadas com a manutenção e o reparo dos veículos, realizados por essa Subsecretaria, além da assistência a Parlamentares, Jornalistas e Servidores, no que diz respeito ao emplacamento de automóveis e demais encargos diretamente relacionados com a habilitação junto ao Departamento de Trânsito do Distrito Federal.

A Portaria realizou suas atribuições.

rotineiras no recebimento e encaminhamento de audiências com os Senhores Senadores, a recepção e expedição de correspondência, Diários (Oficial, do Congresso e da Justiça) e jornais diários destinados aos Gabinetes dos Senadores e às Secretarias da Casa.

4.1.6 — Auditoria

Os serviços de Auditoria consistiram na elaboração de 35 relatórios e 25 pareceres diversos relativos a assuntos de interesse contábil. Foi realizado o Balanço Orçamentário, Financeiro e Patrimonial do Senado, relativo ao exercício de 1972 além de ter sido prestada assistência na seleção de candidatos à Contabilidade do Centro Gráfico do Senado. Foi feito um termo de verificação de caixa e 6 termos de verificação de valores. Foram ainda examinados, no decurso desta sessão, legislativa, 8.174 documentos diversos relacionados com as atribuições da Auditoria.

4.2 — Vice-Diretorias

As Vice-Diretorias Administrativa e Legislativa complementam os encargos de direção e assessoramento da Diretoria Geral, exercendo ainda, em virtude de determinação expressa da Comissão Diretora, tarefas características de supervisão e controle, no que concerne a serviços administrativos do Senado e das unidades a ele vinculadas.

Assim é que, a partir de 24 de maio do ano em curso, os trabalhos solicitados pelos Senhores Parlamentares e pelas Secretarias do Senado e da Câmara passaram a ser controlados pelo Gabinete da Vice-Diretora Administrativa, na qualidade de Vice-Presidente do Conselho de Supervisão do Centro Gráfico. Esta providência teve a finalidade de evitar falhas decorrentes da falta de esclarecimentos quanto a detalhes relacionados com a execução dos trabalhos.

A centralização administrativa proporcionou um sistema eficaz de atendimento e controle quanto ao andamento dos serviços, de que resultou um razoável aumento na produtividade geral dos encargos do CEGRAF.

Para cumprimento dessa determinação foram abertas 702 ordens de serviço para trabalhos diversos, sendo 54 sem ônus para os interessados e 57 em regime de prioridade. Este último regime foi instituído a fim de se obter os dados indispensáveis à avaliação dos gravames decorrentes de ocorrências imprevisíveis ou, em alguns casos, da falta de previsão ainda sanável. Faz-se necessária esta observação, já que é das prioridades concedidas que decorrem os maiores ônus no custo dos serviços, que passam a exigir a convocação de pessoal para trabalho extraordinário, em alguns casos, inclusive, aos sábados e domingos, quando não à noite.

As ordens de serviço relativas às Secretarias e demais unidades administrativas do Senado foram as seguintes:

a) Subsecretaria do Patrimônio	31
b) Subsecretaria de Edições Técnicas	49
c) Gabinetes do Presidente, Vice-Presidente, Diretor Geral, Vice-Diretora e Subsecretaria das Comissões	42
d) Subsecretaria do Pessoal	19
e) Subsecretaria de Assistência Médica e Social	20
f) Secretaria Geral da Mesa	04
g) Subsecretaria Financeira	09
h) Auditoria	02
i) Subsecretaria de Serviços Gerais	08
j) Secretaria de Informação	02
l) Subsecretaria da Ata	03
Total	189

Desse total, nada menos de 59 foram emitidas em regime de prioridade, o que significa praticamente 1/3 do total de ordens de serviço originárias apenas do Senado.

Observe-se, a respeito que o número de servidores do Centro Gráfico foi sensivelmente reduzido, notadamente em certos setores essenciais, como ocorre, por exemplo, com a Revisão,

onde, de um total de 44 servidores, restam hoje, apenas, 26. A despeito de tais problemas, que vão sendo sanados com o reconhecido entusiasmo e a dedicação dos colaboradores do CEGRAF, este órgão conseguiu um razoável equilíbrio financeiro, que, mais do que nas palavras, se reflete no quadro comparativo dos dez primeiros meses de operação no corrente ano.

MESES	RECEITA	DESPESA
JANEIRO	428.905,60	1.266.990,98
FEVEREIRO	967.970,98	1.223.224,11
MARÇO	1.044.083,90	1.496.638,75
ABRIL	956.952,45	1.202.170,77
MAIO	708.572,02	1.267.499,85
JUNHO	1.521.547,21	1.333.062,68
JULHO	1.055.641,95	1.308.293,43
AGOSTO	1.318.139,55	948.096,64
SETEMBRO	1.815.705,82	1.522.859,50
OUTUBRO	2.021.127,77	1.078.553,48
TOTAL	11.838.647,25	12.647.390,19

FONTE: CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL

4.3 — Secretaria Administrativa

As atividades-meio do Senado encontram-se centralizadas na Secretaria Administrativa, tendo em vista o processo de racionalização interna de nossos serviços, determinada pela Resolução nº 58, de 1972. Tais encargos exigem a coordenação geral dos serviços espe-

cíficos de administração de pessoal, de material, financeira, de arquivo e de serviços gerais.

A implantação de nova sistemática, no que se refere à estruturação de novos Grupos de Atividade no Quadro de Pessoal da Secretaria do Senado e a contratação, desde anos anteriores,

de servidores sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho, exigiu uma série de medidas adiante relacionadas que refletem, com fidelidade, o aumento de encargos para o desempenho das novas atividades, implantadas a partir da Reforma Administrativa da Casa.

4.3.1 — Subsecretaria do Pessoal

Para atender às determinações da Comissão Diretora, constantes do Ato nº 3, de 1973, e para dar cumprimento às determinações legais, no que se refere ao adestramento do pessoal Administrativo, a Subsecretaria do Pessoal realizou, nos períodos abaixo indicados, os seguintes cursos:

a) Curso de Português e Datilografia, no período de 02 de outubro a 02 de dezembro de 1973, com 67 servidores inscritos;

b) Curso de Português e Datilografia, no período de 02 de maio a 29 de agosto de 1973, com o total de 73 servidores inscritos;

c) Curso de Treinamento e Prova de Desempenho Funcional para enquadramento de servidores dos novos grupos de atividades, no período de 10 a 20 de setembro de 1973 com o total de 174 servidores inscritos;

d) Curso de Prática de Processo Legislativo, criado pelo Ato nº 11, de 1973 da Comissão Diretora, com 301 servidores inscritos.

Além desses encargos, as atividades rotineiras da Subsecretaria de Pessoal incluíram a organização do cadastro de Pessoal sob o regime da legislação do trabalho, a revisão das pastas de assentamento pessoal dos funcionários, e o atendimento dos pedidos de decla-

ração, expedição de identidade funcional e serviços similares, característicos deste órgão.

4.3.2 — Subsecretaria Financeira

A automatização dos serviços de pagamento do pessoal através da Prodasen exigiu a adaptação do sistema de trabalho, com o objetivo de racionalizar as tarefas rotineiras. Não dispensou, contudo, os encargos tradicionais relacionados com a administração financeira do Senado, que se exprimem no total de notas de empenho emitidas entre os meses de janeiro a novembro de 1973: 4.037. A quantidade de notas de anulação, por sua vez, foi de 77.

Confeccionou ainda essa Subsecretaria as previsões orçamentárias do Senado para 1974, e as relacionadas com a implantação das leis 5.900 e 5.903, de 1973, e com o funcionamento do Colégio Eleitoral, em 15 de janeiro próximo. Foram elaborados 22 demonstrativos dos empenhos emitidos por Natureza da Despesa e por Programa de Trabalho, para cumprimento das determinações regulamentares relacionadas com o funcionamento da administração financeira do Senado.

Os demais encargos característicos desta Subsecretaria se relacionaram com a elaboração de recibos, averbações e cancelamento de averbações, cumprimentos de exigências legais relativas à lei dos 2/3, relações de cadastro do pessoal, para a Delegacia Regional do Trabalho, recolhimentos ao INPS, Fundo de Garantia e Fundo de Participação dos Servidores (PASEP).

4.3.3 — Subsecretaria do Patrimônio

As atividades dessa Subsecretaria estão relacionadas com os processos de licitação, aquisição, controle, distribui-

ção e tombamento do acervo material do Senado, através de normas estatuídas na legislação federal — Decreto Lei nº 200, de 1967 — e, complementarmente, no Ato nº 9, de 1973, da Comissão Diretora.

No desempenho dessas atribuições, foram realizadas, no decorrer da presente sessão legislativa, 9 tomadas de preços: Expedimos 155 convites às firmas fornecedoras, e concretizamos 10 contratos de fornecimento e 14 outros de manutenção de máquinas. Atendemos, até o mês de novembro, 759 pedidos de fornecimento de material encaminhados pelos diferentes órgãos da Secretaria e Gabinetes dos Senhores Senadores.

Processamos 440 propostas de fornecimento de material e expedimos 969 ordens de aquisição diversas, tendo encaminhado à Subsecretaria Financeira 2.306 notas fiscais e futuras. Realizamos o tombamento de 4.826 móveis de propriedade do Senado, não computado nesse total os bens da SQS-309, relacionados à parte. Foram fornecidas às diversas unidades administrativas 212 máquinas de escrever.

O Almoxarifado, por sua vez, atendeu, a 2.858 pedidos de requisição, tendo fornecido 308 uniformes para os diferentes setores da Secretaria.

4.3.4 — Subsecretaria do Arquivo

A guarda do acervo documental do Senado, de que está incumbida pelo Regulamento dos Serviços Administrativos a Subsecretaria do Arquivo, exigiu, no decorrer de 1973, a continuidade do esforço de preservação racionalizada de todos os papéis e documentos encaminhados à sua guarda, assim como a daqueles que já se encontravam sob sua custódia.

Para tanto, realizamos a transferência para novos arquivos de nada menos de 12.996 documentos, tendo recebido e incorporado 554 proposições e 51 outros documentos diversos. Atendemos à requisição de 2.155 avulsos, tendo a Seção Histórica realizado pesquisa em 14.861 papéis diversos, no período de 1917 a 1928, dos quais 7.256 foram selecionados. Desses, nada menos de 3.193 foram minutados e revisados. Arquivamos, por outro lado, 9.417 fichas, tendo recebido ainda, até novembro do corrente ano, 17.010 exemplares de Diários do Congresso (Seções I, II e Conjunta), da Justiça e Oficiais (também Seções I e II). Desse total, distribuímos 9.500.

Foram revisadas e relacionadas 1.043 atas secretas, elaborando-se igual número de fichas datilográficas referentes às mesmas.

4.3.5. — Subsecretaria de Anais

A Subsecretaria de Anais elaborou índices dos volumes de Anais do Senado relativos aos anos de 1970 e 1972, no total de 28 volumes. Coube ainda a essa Subsecretaria preparar e revisar os originais dos vetos dos Projetos de Lei, do Senado, de nº 39, de 1973-DF, e da Câmara, de nº 678-C, de 1972 e 47, de 1973.

Uma referência especial deve ser feita ao volume já preparado das Resoluções do Senado, no período de 1946 a 1973, dividido em três tomos, com o total de 450 páginas.

A pedido da Comissão do Distrito Federal foi igualmente preparado um Relatório de pesquisa sob o tema *O Domínio da União em Terras do Quadrilátero Cruls*, com 208 páginas.

Ainda no decorrer desta sessão legislativa foram publicados e distribuí-

dos dez volumes de *Anais do Senado* referentes a 1970 e três volumes correspondentes a 1972.

O aumento substancial do volume de serviços concluídos deve ser creditado à providência da ampliação do quadro de servidores desta Subsecretaria, que se tornou indispensável em virtude da readaptação de diversos redatores do Quadro do Pessoal, como resultado da reforma administrativa a que se procedeu no ano de 1972.

4.3.6. — Subsecretaria de Serviços Especiais

Criada com o objetivo de realizar a manutenção dos bens imóveis do Senado, e os reparos e adaptações que se fazem constantemente indispensáveis, a Subsecretaria de Serviços Especiais supervisionou os serviços de limpeza e conservação dos Anexos I e II e diversos consertos e reparos na SQS-309.

A Seção de Obras, por sua vez, elaborou projetos para a reforma de 24 gabinetes e 60 outros relacionados com o arranjo interno de várias Secretarias e Subsecretarias do Senado. Foram realizados 9.164 m² de reformas e reparos de alvenaria e 2.500 m³ de serviços de terraplenagem. O aumento do número de terminais do computador, por sua vez, exigiu a extensão de 300 m de cabos, realizando-se também obras complementares de urbanização do Anexo II, com o plantio de 2.195 m² de grama.

A manutenção dos serviços de instalações industriais e prediais consumiu, até o mês de novembro, 20.820 lâmpadas, 200 disjuntores, 4.200 reatores, e 1.900 interruptores, com o emprego de 3.400m de cabos de borracha e 12.700m de fio rígido.

4.4 — Secretaria Legislativa

As atividades da Secretaria Legislativa consistem na direção, controle e supervisão dos encargos relacionados com as Subsecretarias das Comissões, da Taquigrafia e da Ata.

São, basicamente, funções de apoio à atividade legiferante do Senado e do Congresso Nacional, razão por que as que dizem respeito às Comissões Técnicas Permanentes, às Comissões Especiais, e às Comissões Mistas de tramitação conjunta, constam do item próprio deste relatório, sob a rubrica Comissões Técnicas.

Nestas condições, o registro dos principais encargos desempenhados pelas demais Subsecretarias constam aqui discriminadamente, e podem ser sintetizados nas seguintes medidas:

4.4.1 — Subsecretaria da Taquigrafia

O trabalho de registro taquigráfico a cargo dessa Subsecretaria incluiu o apanhamento de duas sessões preparatórias, 163 sessões ordinárias, 51 extraordinárias e 103 conjuntas (Congresso Nacional).

Paralelamente, coube à Subsecretaria o registro taquigráfico de 28 outras reuniões relativas a trabalhos de Comissões Técnicas, Conferências, Convenções e demais reuniões não diretamente relacionadas com o trabalho legiferante.

Para o desempenho dessas atribuições regulamentares, foram gravadas 349 sessões, neste total incluídas as sessões plenárias do Senado Federal, do Congresso e das Comissões Técnicas.

A fim de facilitar o trabalho de consulta dos Senhores Parlamentares, das unidades administrativas do Senado, e

dos funcionários, de maneira geral, a Subsecretaria editou, no decorrer deste ano o *Manual de Autoridades e Siglas*, cujo utilidade pode ser avaliada pela ampla solicitação de fornecimento por parte de órgãos da administração pública federal, instituições para estatais e organismos ligados à vida empresarial, assim como entidades representativas e órgãos de classe.

Além dessa publicação foi igualmente editada e distribuída nesta sessão legislativa a *Súmula dos Discursos de 1972*, referente ao Senado Federal.

O trabalho de registro dos pronunciamentos dos Senhores Senadores, feitos nas sessões do Senado e do Congresso Nacional abrangeu 1.173 discursos, de acordo com a discriminação do quadro em anexo. Até 12/12/73

Vale ressaltar, por fim, o participação da Subsecretaria de Taquigrafia na *II Reunião Internacional da Associação Ibero Americana de Taquigrafia*. Aproveitou-se a oportunidade do conclave para se comemorar, no mesmo ano do Sesquicentenário do Poder Legislativo, os cento e cinquenta anos da introdução da Taquigrafia Legislativa no Brasil, iniciativa do Patriarca José Bonifácio de Andrada e Silva, ao ensejo da instalação dos trabalhos da Assembléia Constituinte e Legislativa do Império do Brasil, de 1823. A comemoração consistiu no descerramento de uma placa alusiva, como tributo a José Bonifácio, inaugurada no recinto das instalações da Subsecretaria do Senado, oportunidade em que foi oferecida uma recepção aos participantes da Reunião acima indicado e aos membros da Associação Brasileira de Taquigrafia.

PRONUNCIAMENTOS DE SENADORES

	Senado Federal	Congresso Nacional		Senado Federal	Congresso Nacional
Accioly Filho	3	—	João Cleofas	2	—
Adalberto Sena	25	1	José Augusto	5	—
Alexandre Costa	3	—	José Esteves	6	—
Amaral Peixoto	4	—	José Lindoso	37	2
Antônio Carlos	39	—	José Sarney	19	1
Antônio Fernandes	15	—	Leandro Maciel	10	—
Arnon de Mello	16	1	Lenoir Vargas	13	—
Augusto Franco	10	—	Lourival Baptista	74	3
Benedito Ferreira	6	1	Luiz Cavalcante	28	—
Benjamin Farah	49	2	Magalhães Pinto	17	—
Carlos Lindenberg	11	—	Mattos Leão	4	—
Carvalho Pinto	10	—	Milton Cabral	11	—
Cattete Pinheiro	10	—	Milton Trindade	3	—
Clodomir Milet	10	—	Nelson Carneiro	111	12
Daniel Krieger	5	—	Ney Braga	7	—
Danton Jobim	41	1	Orlando Zancaner	5	—
Dinarte Mariz	24	—	Osires Teixeira	26	2
Domício Gondim	1	1	Paulo Guerra	8	—
Emival Caiado	3	—	Paulo Torres	3	—
Eurico Rezende	31	9	Petrônio Portella	11	—
Fausto Castelo-Branco	10	—	Renato Franco	4	—
Fernando Corrêa	6	—	Ruy Carneiro	17	—
Flávio Britto	16	—	Ruy Santos	11	1
Franco Montoro	114	9	Saldanha Derzi	4	1
Geraldo Mesquita	3	—	Tarso Dutra	1	—
Guido Mondin	27	—	Teotônio Vilela	3	—
Gustavo Capanema	3	—	Vasconcelos Torres	39	—
Heitor Dias	12	—	Virgílio Távora	67	4
Helvídio Nunes	21	—	Waldemar Alcântara	10	—
Italívio Coelho	4	—	Wilson Campos	19	—
Jessé Freire	2	—	Wilson Gonçalves	11	2

Vale indicar, finalmente, a reforma realizada nas instalações da Subsecretaria, ainda durante a gestão do Senador Petrônio Portella, e as que posteriormente foram feitas mediante autorização da Comissão Diretora, constantes, fundamentalmente do seguinte:

- ampliação da sala dos Taquígrafos;
- sala de Revisão;
- sala da Supervisão;
- reconstrução de local para copa e sanitários;
- instalação de local para a Sinopse, e
- inauguração de um "living" para consultas e leitura.

No que respeita ao material e equipamento adquirido para melhorar as condições operacionais da Subsecretaria, resta assinalar os aparelhos de som que agora permitem a gravação simultânea de diversas reuniões tanto de Comissões Técnicas, quanto de outras reuniões similares.

4.4.2 — Subsecretaria da Ata

Os trabalhos da Subsecretaria da Ata, como os demais relacionados com a Secretaria Legislativa, referem-se também ao suporte técnico para a realização das sessões do Congresso Nacional e do Senado, cuja Mesa, por imposição constitucional, dirige o trabalho conjunto das duas Casas Legislativas.

No decurso da presente sessão legislativa, foram elaboradas 307 atas circunstanciadas e igual número de sumários de sessões, sendo 206 do Senado e 101 do Congresso.

O trabalho dessa Subsecretaria consistiu ainda no preparo das seguintes proposições:

- a) Projetos de Lei da Câmara 117
- b) Projetos de Lei do Senado 144

- c) Projetos de Decreto Legislativo 45
- d) Projetos de Resolução 75
- e) Pareceres do Senado 832
- f) Indicações 1
- g) Requerimentos 335
- h) Pareceres do Congresso Nacional 72
- i) Mensagens do Congresso Nacional 61
- j) Projetos de Lei do Congresso Nacional 18
- l) Projetos de Decreto Legislativo do Congresso Nacional 42
- m) Vetos presidenciais. 3

4.5. — Secretaria de Informação

A decisão de implantar um sistema automático de recuperação de informações no Senado implicou na criação de um Órgão destinado especificamente a alimentar os bancos de dados disponíveis para uso por parte dos Senhores Senadores e das instituições que, paulatinamente, estão sendo interligadas ao sistema. Tais encargos competem à Secretaria de Informação, que supervisiona as Subsecretarias da Biblioteca, e de Análise, e o Serviço de Controle de Informações.

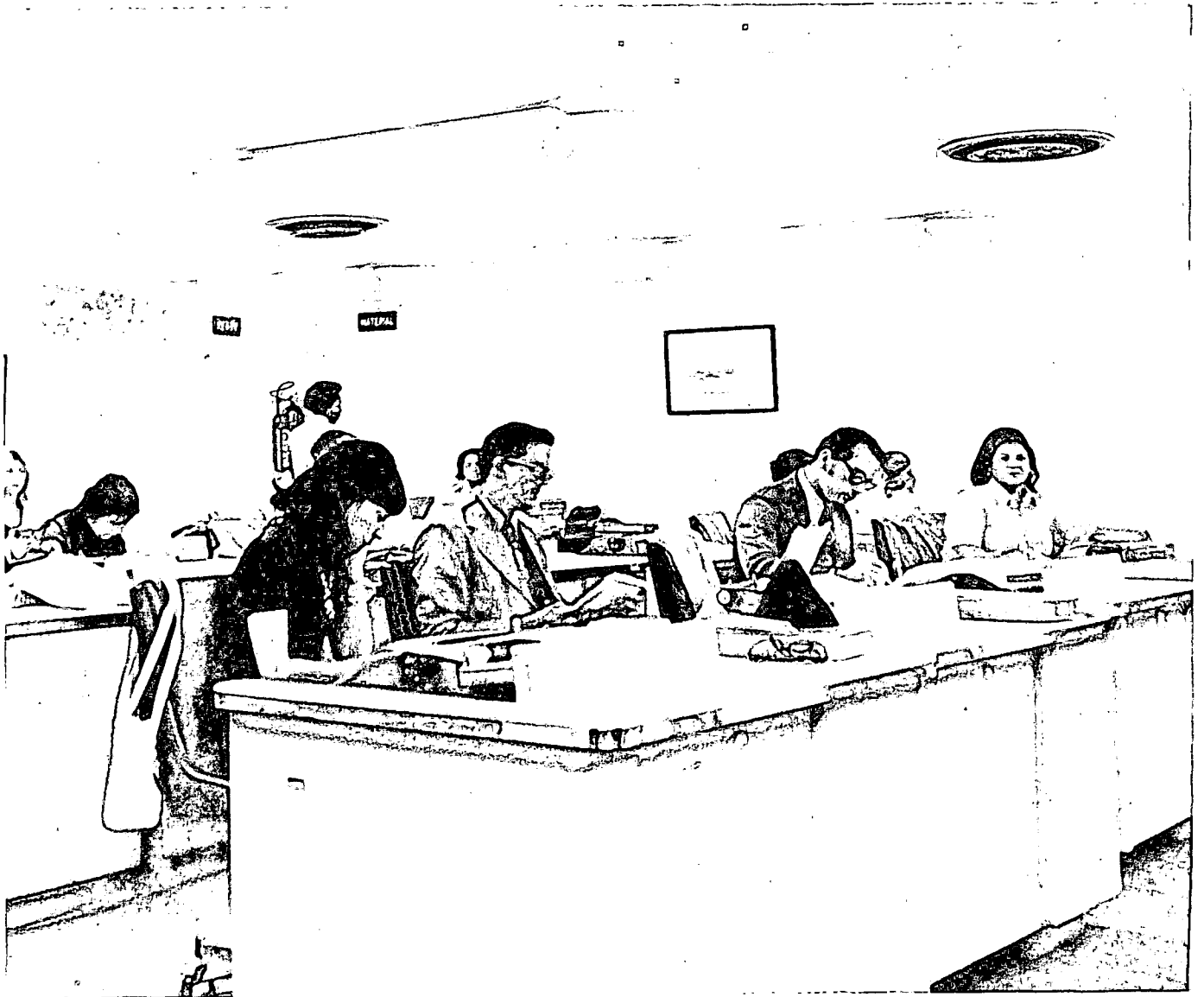
O trabalho desenvolvido no decorrer de 1973 consistiu, fundamentalmente, na criação de um sistema de Informação Jurídica (SIJURI), abrangendo os elementos básicos de legislação, jurisprudência e doutrina, por serem estes os campos de interesse da atividade legislativa e dos demais usuários, notadamente a Administração Pública Federal.

Tratando-se de empreendimento sem similar no País, o tratamento das informações jurídicas para uso por computadores exigiu o adiestramento de uma equipe de servidores, que valendo-se da experiência de outros países, procurou desenvolver uma tecnologia própria, adaptada às peculiaridades da legislação, da jurisprudência e da doutrina brasileiras.

O trabalho, desenvolvido em caráter experimental, e já agora devidamente testado, consistiu em padronizar através de uma linguagem controlada, os conceitos jurídicos através dos quais se tem acesso à informação arquivada na memória da unidade central de processamento do sistema; na criação de um *Thesaurus* da legislação brasileira, e na tentativa, já concretizada com pleno êxito, de adaptar os sistemas clássicos de classificação e de catalogação bibliográficas, às exigências do sistema mecanizado.

Para esse fim, contou esta Secretaria com a assistência de técnicos, especialistas e dirigentes de sistemas similares que, além de terem examinado os serviços disponíveis, puderam estabelecer uma ativa troca de informações com os núcleos desta Secretaria encarregados da manutenção do sistema e do desenvolvimento de processos típicos para uso nessas atividades.

Ao lado dessas iniciativas, continuou esta Secretaria a manter o sistema tradicional de pesquisa e consulta que deverá ser substituído, progressivamente.



te, por métodos inteiramente automatizados, tão logo estejam completos e disponíveis, os arquivos que constituem o Sistema de Informações Jurídicas (SIJUR) do Senado Federal. Os dados relativos a esse serviço e o enriquecimento do acervo bibliográfico da Biblioteca, que constam dos itens seguintes, permitem assegurar que, terminada a fase de implantação do sistema de computação, contará o Poder Legislativo com uma estrutura capaz de fornecer aos legisladores, às autoridades do Executivo e do Judiciário, e às instituições privadas ou educacionais, o suporte indispensável a um completo e sistemático conhecimento do direito positivo brasileiro e de seu próprio desenvolvimento, nos últimos trinta anos.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Para poder funcionar como unidade central do sistema de indexação que alimenta permanentemente os bancos de dados disponíveis no PRODASEN, esta Secretaria desenvolveu cursos e manteve contactos com reconhecidas autoridades em informática, à semelhança do que já tinha ocorrido na gestão anterior, quando à convite da

Comissão Diretora, esteve no Brasil o Barão Édouard de Houtart, Diretor do Centro de Documentação Jurídica da Bélgica (CREDOC). Tais iniciativas consistiram no seguinte:

a) Tecnologia para a Elaboração de Thesauri

Devidamente autorizado pela Comissão Diretora, realizou-se no mês de junho o Curso de Treinamento para a Elaboração de "Thesauri", ministrado pelo professor Antonio Agenor Briquet de Lemos, da Universidade de Brasília, especialista brasileiro com estágios de treinamento em instituições nacionais e estrangeiras, notadamente nos Estados Unidos, onde teve a oportunidade de conhecer o sistema MEDLARS. A assistência do Professor Briquet não consistiu apenas no treinamento do pessoal, abrangendo igualmente, uma ativa colaboração para que fosse possível estruturar uma **Norma Experimental** Para a Extração de Descritores e a Elaboração de um "Thesaurus" da legislação brasileira. Cooperou, também, ativamente, na consolidação da **Lista Básica de Descritores** que está sendo utilizada para a indexação de documentos de natureza jurídica.

b) Sistema Colombiano

Na oportunidade em que se realizou em agosto, no Rio de Janeiro, a Conferência Pan-Americana de Advogados, recebemos a visita do Dr. Fernando Jordan Florez, Subdiretor do "Centro

de Información y Documentación" da Câmara dos Deputados da Colômbia, que está implantando um sistema semelhante ao que se encontra em uso no Senado Federal. A visita de três dias do especialista colombiano permitiu uma ativa troca de informações, no sentido de se procurar soluções comuns para os problemas relacionados com o funcionamento do sistema, já que o equipamento em uso naquela nação amiga é semelhante ao que está sendo utilizado pelo Senado.

O Dr. Florez teve a oportunidade de propor a criação de um grupo de trabalho destinado a realizar a padronização e a correspondência dos conceitos jurídicos latino-americanos, para uma futura e indispensável troca de informações, sugestão que será oportunamente submetida à próxima conferência jurídica interamericana.

c) Visita do Professor Mario G. Losano

Por iniciativa do Senador Franco Montoro, o Senado recebeu, igualmente, a visita do Professor Mario G. Losano, da Universidade de Turim que, no mês de agosto, a convite da Universidade de São Paulo, ministrou um curso de Informática Jurídica na Faculdade de Direito daquela cidade. O Professor Losano não apenas proferiu uma conferência sobre alguns relevantes aspectos do uso de computadores para a recuperação de infor-

mações, mas também colheu valiosos subsídios sobre os processos em uso no Senado Federal, para uma oportuna comparação com os sistemas similares que estão sendo implantados na Itália.

d) Congresso Brasileiro de Biblioteconomia.

No desempenho de suas atribuições, e cumprindo a diretriz da Comissão Diretora, a Secretaria de Informação se fez representar no VII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, realizado no mês de julho, em Belém do Pará, tendo apresentado a esse conclave, com objetivo de disseminar o sistema em uso no Senado, o trabalho **Tratamento da Documentação Jurídica no Senado Federal**.

4.5.1 — Subsecretaria de Análise

Este órgão recebeu, como acervo inicial do sistema de recuperação automatizada de informações operado pelo PRODASEN, a transcrição de fichário manual da antiga Seção de Referência Legislativa da Biblioteca do Senado. A inadequação dos métodos tradicionais de indexação para uso pelo sistema automatizado, obrigou ao desenvolvimento de um esquema adequado à linguagem do computador, cujos delineamentos foram estabelecidos no decorrer de 1973. Consistiu o programa de trabalho do corrente exercício das seguintes iniciativas:

a) Criação de uma **Norma Experimental** para a extração de descri-

tores destinados ao arquivamento da legislação, da jurisprudência e da doutrina, a ser utilizado pelas instituições, que se associarem ao sistema manipulado pelo Senado, e por esta Subsecretaria;

b) Elaboração de uma **Lista Básica de Descritores**, com o objetivo de controlar a linguagem jurídica destinada à indexação de documentos;

c) Montagem de um "Thesaurus" experimental da emenda Constitucional nº 1/69, já em fase de teste, a fim de dar operacionalidade à recuperação das informações arquivadas.

Suplantada esta fase inicial, a Subsecretaria de Análise criou dois grupos de trabalho que estão elaborando, com base na metodologia criada na fase experimental, a indexação e os respectivos "Thesauri" da Legislação do Trabalho e da Legislação Tributária. De acordo com a diretriz já estabelecida pela Comissão Diretora, estas informações estarão disponíveis para usuários do Sistema, já a partir do próximo ano. A elaboração dos "Thesauri" acima indicados será progressivamente ampliada, à medida que forem igualmente transcritas nos arquivos, as normas legais de hierarquia inferior a Decreto, como já está sendo feito, com relação aos órgãos do Ministério da Fazenda.

A decisão de padronizar o sistema de indexação implicou, necessariamente,

na revisão do acervo inicial de informações já arquivadas, no montante aproximado de 80.000 documentos. Esta revisão permitirá a transposição de todo o arquivo de "Legislação Federal" (LEGI) para o novo Sistema de informações Jurídicas (SIJUR), que abrangerá, além da legislação, a jurisprudência e a doutrina.

O trabalho de revisão desse arquivo está sendo feito tendo em vista as leis federais, em número aproximado de seis mil, desde 1946, para ser seguido dos demais tipos de normas. No caso dos Decretos, estão sendo excluídos do arquivo os documentos de interesse meramente pessoal, que no entanto ficarão disponíveis para consulta em listagens preparadas pelo PRODASEN.

A integração de outros órgãos da administração pública no sistema gerido pelo Senado permitirá a ampliação dos assuntos disponíveis, ao nível de decisões ministeriais, instruções, ordens de serviço e circulares que tenham interesse generalizado.

Através da Seção de Referência Legislativa, a Subsecretaria de Análise realizou a implantação do arquivo de discursos parlamentares pronunciados em 1973, dados que, a partir deste ano, estarão disponíveis rotineiramente.

A transcrição da legislação federal de 1973 foi feita integralmente no arquivo LEGI até o mês de outubro, incluindo-se a partir de 1º de novembro

no novo sistema SIJUR, que deverá estar em operação no fim do ano de 1974.

O atendimento das pesquisas solicitadas pelos Senhores Senadores incluiu o fornecimento de 332 pedidos relacionados com a legislação vigente. Para a manutenção do arquivo manual foram elaboradas 27.421 fichas de legislação, fornecendo-se aos interessados 96.679 cópias de documentos.

A transcrição da legislação brasileira para inclusão nos arquivos do PRODASEN exigiu a elaboração de 9.511 formulários do arquivo LEGI; os arquivos de discursos e o arquivo de projetos em tramitação, por sua vez, significaram, respectivamente, 1.425 e 2.205 outros formulários.

4. 5. 2. - Subsecretaria da Biblioteca

Os serviços técnicos proporcionados pela Subsecretaria da Biblioteca constituem suporte indispensável para a atividade legislativa. Por esta razão, deu-se prioridade à integração de seus serviços no sistema de recuperação automatizada de informações. A implantação do arquivo de Periódicos (PERI), no sistema operado pelo Prodasen foi o principal resultado do esforço desenvolvido no decorrer de 1973, consistindo na inclusão de 4.500 títulos nos arquivos já disponíveis para consulta.

O acervo da Biblioteca foi enriquecido no decorrer de 1973 de um total de 11.432 unidades, sendo 2.618 livros, 1.078 folhetos e 7.736 periódicos.

Para o desempenho de suas atividades, a Seção de Processos Téc-

nicos classificou e catalogou 2.194 obras, desdobrando 9.052 fichas por assunto, autor e título, e arquivando 3.696 fichas de aquisição.

A Seção de Periódicos registrou em seus arquivos um acervo adicional de 7.736 fascículos, tendo indexado 1.896 artigos de revistas. A implantação do arquivo automático de periódicos, por sua vez, exigiu a transcrição de 6.037 formulários para o Prodasen, que já se encontram abertos à consulta do público.

A Seção de Referência Bibliográfica atendeu 2.956 leitores, realizando o montante de 239 pesquisas sobre os mais variados assuntos. Elaborou 13 bibliografias, sobre Mar Territorial; Poluição, Pesca, Ministério Público, Psicologia Educacional, Desemprego, Direito Penal, Siderurgia, Cooperativas Agrícolas, Promoção Comercial, Economia Rural, Seguro Desemprego e Empresas Multinacionais.

O movimento geral da Biblioteca, por sua vez, atingiu o total de 3.025 consultas, atendendo-se 8.887 empréstimos. Foram utilizados nas consultas, 3.723 livros. O principal esforço desenvolvido pela Seção de Circulação consistiu na elaboração dos cabeçalhos de assunto para a impressão do catálogo da Biblioteca e a organização do arquivo vertical de recortes de jornais, por assunto.

A Seção de reprografia, por sua vez, atendeu ao pedido de fornecimento de 937.870 cópias, pelo processo "xerox", realizando ainda 460.079 cópias mimeográficas.

Para atender à discussão das Mensagens sobre o Código Penal Brasileiro, a Biblioteca do Senado elaborou e distribuiu, em 1973, a **Bibliografia Bra-**

sileira de Direito Penal, fornecida aos Senhores Parlamentares e a instituições educacionais de Brasília e de outros centros.

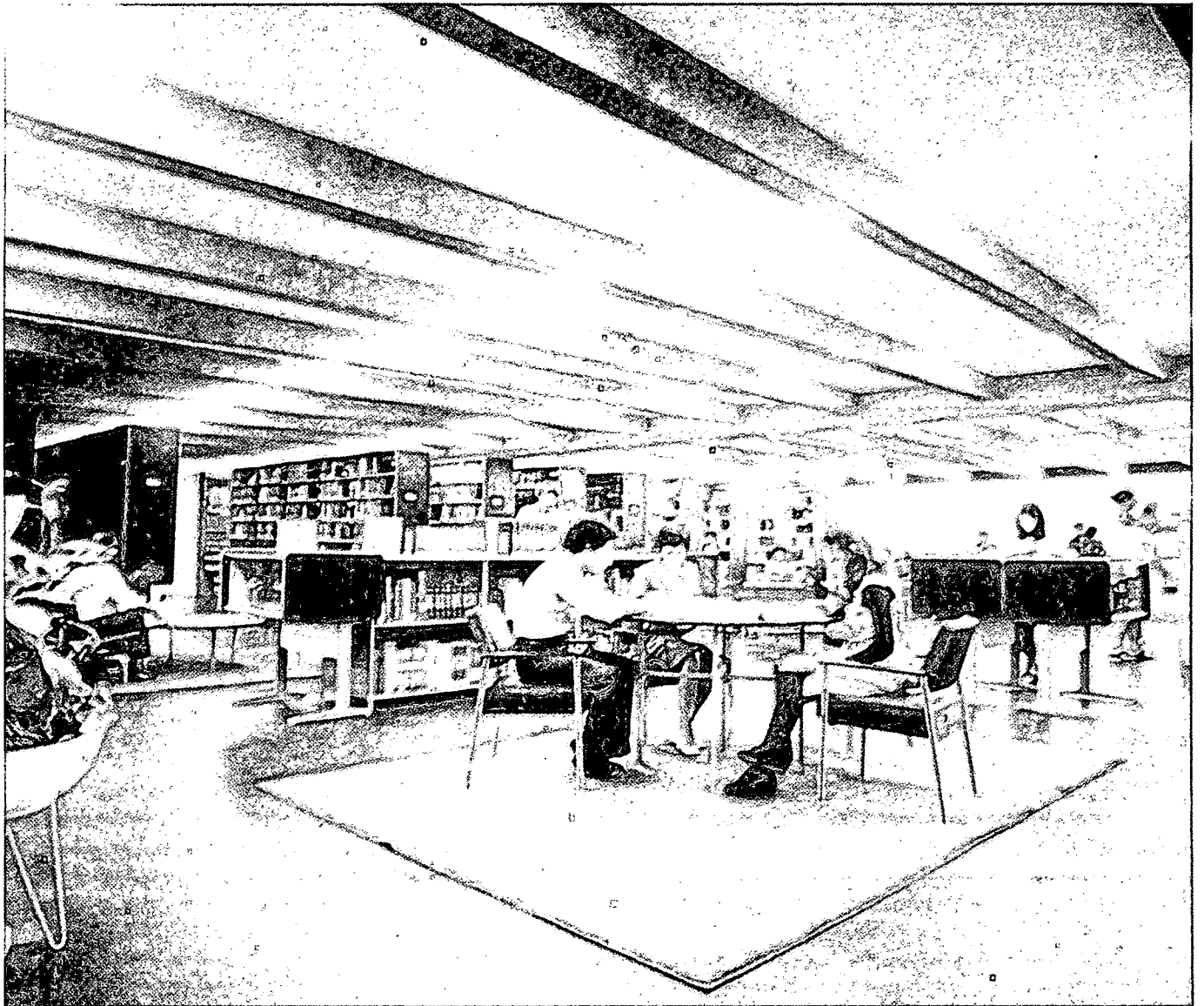
Esforça-se ainda a Biblioteca para concluir a elaboração do catálogo geral do acervo disponível, que já inclui, em processo inteiramente automatizado, para imediata recuperação por terminais "on-line", 13.000 títulos de livros e 4.500 de periódicos, de um total de 70.000 volumes.

Foram realizadas duas exposições: uma de obras raras alusivas à comemoração do 13 de maio e a outra em colaboração com a Subsecretaria de Edições Técnicas, das publicações editadas pelo Senado Federal. Recebeu a Biblioteca a visita de 1.076 pessoas, entre as quais os Presidentes do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal de Contas da União, Diplomatas, advogados, Professores e Oficiais das Três Armas das nossas Forças Armadas.

Releva salientar, por fim, as imensas possibilidades abertas com a progressiva automatização de nossos serviços, que pode permitir, em futuro próximo, através de entendimentos com as demais Bibliotecas interessadas de Brasília, a implantação de um arquivo coletivo, disponível através de terminais de vídeo do Prodasen, de periódicos, livros e folheto.

4. 5. 3. - Serviço de Controle de Informações

Tendo passado a se integrar na estrutura da Subsecretaria de Análise, tendo em vista a melhor articulação de suas atribuições, o Serviço de Controle de Informações atendeu a 361 usuários,



recuperando, 35.307 documentos dos diversos arquivos disponíveis. Os servidores deste órgão coordenaram ainda o grupo de trabalho criado no Prodasen, integrado por estagiários, estudantes de Direito da Universidade de Brasília, para realizar a transcrição de 19.000 fichas contendo toda a jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho, em decorrência do convênio firmado, no início deste ano, entre aquela Corte e o Senado Federal.

Para atender aos convênios firmados com outros órgãos e instituições públicas que estão se integrando no sistema operado pelo Prodasen, o SCL efetuou o treinamento de 42 Operadores de Terminais, incluindo-se entre estes os servidores do Senado que estão diretamente relacionados com o uso de terminais.

Complementarmente, para atender a novos encargos relacionados com a sua integração na estrutura da Subsecretaria de Análise, foi efetuada a revisão de 4.000 documentos diversos, já arquivados nos "data base" em uso.

4.6 — Secretaria de Divulgação e Relações Públicas

As diretrizes estabelecidas pela Presidência, no que diz respeito à efetiva estruturação da Secretaria de Divulgação e Relações Públicas, determinada pela Resolução nº 58, de 1972, consistiram em iniciar seu imediato funcionamento, sem prejuízo das atividades que vinham sendo desempenhadas pelo antigo Serviço de Radiodifusão.

No cumprimento de tais determinações, está a Secretaria atendendo às circunstâncias peculiares à estruturação de todo novo serviço, desdobrando-se seus encargos através das Subsecretarias de Divulgação e de Relações Públicas.

4.6.1 — Subsecretaria de Divulgação

Os órgãos de comunicação, especialmente os jornais, constituem, hoje, empresas industriais das mais sofisticadas. O amadorismo foi afastado de suas direções, dando lugar a uma administração moderna e realística, onde o planejamento prevalece sobre o empirismo. Quem comanda o jornal, agora, é o setor industrial, que só faz concessões, no tocante a horários, para a matéria paga, desde que ela não perturbe em demasia a disciplina de produção. Para ter acesso, pois, às colunas dos jornais, a notícia distribuída na forma de "press-release", necessitada, antes de tudo, ter qualidade, feição jornalística e chegar às redações bem cedo.

Vale lembrar, a propósito, que os grandes jornais jogam fora, diariamente, por falta absoluta de espaço — a matéria paga ocupa dois terços das colunas — material jornalístico, procedente de todo o País e do Exterior, equivalente a pelo menos outro jornal.

A orientação dada pela Presidência tem sido, pois, no sentido de adaptar a Secretaria de Divulgação e Relações ao sistema de trabalho dos jornais. Assim, a qualidade aliada à boa produção em horário adequado, como já vem sucedendo nestes três meses, só podia dar resultados positivos. Verificou-se uma sensível elevação dos per-

centuais de aproveitamento do material elaborado.

É responsável, também, pelo aumento da publicação do noticiário do Senado a cobertura conveniente das atividades das Comissões, setor que reputamos da maior importância. Nos órgãos técnicos, a atuação dos parlamentares, vinculada essencialmente à elaboração legislativa, ganha interesse de caráter nacional e tem maiores possibilidades de alcançar a "grande imprensa", além de ser de valor total para os demais órgãos de divulgação existentes em todo o Território Nacional.

Diante dessa realidade, a Secretaria de Divulgação e de Relações passou a dar, por recomendação da Presidência, cobertura total a esse setor. Hoje, todas as reuniões dos órgãos técnicos da Casa são divulgados, apesar das deficiências ainda existentes no SDIRP, no tocante a instalações e pessoal, as quais pretendemos eliminar, em 1974, com a destinação do 15º andar do Anexo I à implantação de seus serviços e mediante a lotação de jornalistas profissionais em seus quadros.

Não se descuidou, igualmente, do relacionamento do Senado com a imprensa regional. Providências foram tomadas para dotar o SDIRP das comunicações imprescindíveis nesse trato, inclusive equipamento de telex, a fim de se alcançar as regiões onde esse sistema já está em funcionamento.

Guiou-se, também, da confecção do "Informativo de Brasília", boletim enviado a 1.200 jornais e rádios do Interior, e que, por falta de pessoal, não mais circulava. O seu restabelecimento, com remessas pelo menos bi-semanais, era imprescindível, pois, do

contrário, ficaria o Senado sem divulgação em amplas regiões do País.

Ainda no âmbito da competência dessa Secretaria, estão sendo dinamizados outros importantes setores, com o do programa "Voz do Brasil", irradiado em "pool" nacional, durante todo o ano; a divulgação pelas emisoras de rádio, diariamente, em todos os seus horários noticiosos e a que deve ser feita, sobretudo, através das estações de televisão. Quanto a este setor, que constitui, indubitavelmente, um dos mais eficientes meios de comunicação, vez que apresenta o fato com presteza e ao vivo, com a presença e a voz dos personagens, recomendou a Presidência estudos mais profundos por parte da SDIRP, tendo em vista questões de ordem técnica e financeira que envolvem o problema. A definição de uma política de divulgação pela rede de TV do País, com a alocação dos recursos inerentes à sua execução, está entre as questões a serem solucionadas no próximo ano.

Não é demais lembrar que, na consecução desses objetivos, contou-se com a imprescindível colaboração dos Senhores Senadores, pelo encaminhamento à SDIRP, com a antecedência necessária e fundamental, de seus pronunciamentos, pareceres e entrevistas.

Por entender que a manutenção de um bom ritmo de divulgação dos trabalhos do Senado não pode prescindir do concurso da Bancada da Imprensa, constituída de jornalistas credenciados junto à Casa, a Presidência recomendou à Secretaria de Divulgação e de Relações Públicas o melhor dos esforços no sentido de um perfeito entrosamento desses profissionais com a SDIRP, de modo a transformar a

Bancada no principal ponto de apoio da divulgação do Senado.

4. 6. 2 — Subsecretaria de Relações Públicas

Quanto a essa Subsecretaria, cumpre acentuar que o Parlamento, modernamente, tem atribuições diferentes do clássico entendimento. É ele, essencialmente, o órgão fiscalizador da Administração e o foro de debates dos grandes problemas nacionais que afetam o País. Dentro destes pressupostos, a Subsecretaria de Relações Públicas do Senado está sendo preparada para uma definitiva implantação em 1974, a fim de levar ao público o conhecimento dessa nova realidade institucional que o Legislativo enfrenta e como desempenhará essa tarefa a ele destinada. Enquanto não se positiva essa nova dimensão no campo das relações públicas da Casa, vão sendo cumpridas as atividades específicas de manter o relacionamento do Senado com outros órgãos da Administração e visitantes, nacionais e estrangeiros.

4.7 — ASSESSORIA

O desempenho da Assessoria, em 1973, tanto por influência da criteriosa contratação trabalhista de novos auxiliares, selecionados por meio de prova pública, como pela renovada confiança dos Senhores Senadores, superou, razoavelmente a produção do ano anterior.

Os dados estatísticos atestam esse crescimento, decorrente da própria in-

tensificação do trabalho legiferante. A abordagem de assuntos jurídicos de importância transcendental — como a atualização dos Códigos Civil e Penal e das leis adjetivas correlatas, a reforma da Previdência Social e o Estatuto do Índio — importou na mais ampla dedicação à pesquisa, recurso que se comprova pelo aumento da frequência dos assessores à Biblioteca e pelo número de consultas respondidas, pesquisas efetuadas e projetos elaborados.

A eficiência desse desempenho foi, de resto, oportunamente ressaltada, na tribuna do Plenário, por vários Senhores Senadores, com elogios desvanecedores às pesquisas que lhes foram encaminhadas.

Dentre os trabalhos de maior relevância, realizados pelos setores especializados, no âmbito da pesquisa jurídica, econômica, financeira e social, podemos destacar:

a) o problema da discriminação das terras devolutas, do usucapião de terras públicas, da validade do registro paroquial e outros aspectos da evolução do Direito Fundiário brasileiro, a partir das Ordenações portuguesas;

b) o estudo comparado da legislação referente ao PIN, PROVALE, PRODOESTE, FUNRURAL e PROTERRA, com

19
20
21
22

MARÇO

NOMES	PROCEDÊNCIA	Nº DE VISITANTES
— Senador LORTON CHARLES	USA — FLÓRIDA	1
— Senadora MERCEDES JIMENEZ GOMEZ	VENEZUELA	1
— Delegação de Oficiais Norte-Americanos da Base de Andrews, chefiada pelo Coronel GLEN ALLEN SHAFFER	USA	38
— Missão Comercial Alemã, chefiada pelo Industrial HERBERT O. MITTEN-DORFF	ALEMANHA	38
— Príncipe FRANZ VON BAYERN	ALEMANHA	1
— Delegação de médicos Alemães, chefiada pelo cirurgião YURGEN OPPERMANN	ALEMANHA	20
— Missão Comercial Japonesa, chefiada pelo industrial KUNIHIRO SHIMIZU	JAPÃO	25
— HEINZ KORNER — Industrial Alemão	ALEMANHA	1
— Senadora LUIZA RAMIREZ	CHILE	1
— Deputada JOANA LENZ	ALEMANHA	1
— Deputado PABLO LERINE FERNANDEZ	BOLÍVIA	1

ABRIL

NOMES	PROCEDÊNCIA	Nº DE VISITANTES
— Grupo de Oficiais Alemães, chefiado pelo Coronel GERHARDT KUNZ	ALEMANHA	22
— Embaixador da Venezuela, Sr. ALFREDO BALDÓ CASANOVA e Comitiva	VENEZUELA	12
— Deputados Belgas IAN DE VOS, PIERRE BOUVIER e JEAN CLEMENT	BÉLGICA	3
— Embaixador da China, Sr. FU-SUNG-CHU		1
— Comitiva de industriais chineses, chefiada pelo Sr. YU-TANG-LEW	CHINA	
— Senadores JORGE PEREZ, FERNANDO ZUNIGA, HELIO RAMIREZ — da Colômbia	COLÓMBIA	3
— TANEKO NAKATSUKA, Prefeito de OSAKA	JAPÃO	1
— ALBERTO JULIO DA SILVA, Cônsul de Portugal no Brasil		1
— Embaixador da Romênia, Sr. YON MORARU e Comitiva de Artista Romanos	ROMÊNIA	
— Deputado ITZTTAK HORN — Jerusalém	ISRAEL	1
— GUL HANEEF, Encarregado de Negócios do Paquistão	PAQUISTÃO	1
— Sr. ROBIN MAXWELL HYSLOP, Presidente do Grupo Parlamentar Britânico	INGLATERRA	1
— Deputado LIN CHUNG	CHINA	1
— Deputado PETER GESSNER	ALEMANHA	1
— Delegação de Deputados Japoneses, chefiada pelo Sr. TADASHI NISHIO	JAPÃO	
— Sr. YOSHIKI SANO, Prefeito de KIOTO	JAPÃO	1
— Embaixador da Venezuela, Sr. SILVIO FAICHI	VENEZUELA	1
— Embaixador do Senegal, Sr. ASSANE DIOUF e Sr. HECTOR O. N. Mc CLEAN		2

MAIO

NOMES	PROCEDÊNCIA	Nº DE VISITANTES
— Sr. HOWARD NEUBERG	EMBAIXADA AMERICANA	1
— Eng. BRUNO MASOTTI	EMBAIXADA DA ITÁLIA	1
— Deputado VITALI ALDO	ITÁLIA	1
— Deputado SILVIO PEDRONI	ITÁLIA	1
— Sr. JAMES O'NEAL, Reitor da Universidade de Nova York	USA	1
— Sr. WILLIBALD OEHL, Gerente Geral da Mercedes Benz		1
— Sr. ERNST REMY, Embaixador do Haiti na França	HAITI	1
— Sr. JUAN JOSÉ TORRES LANDA, Embaixador do México no Brasil e uma Comitiva de Arquitetos mexicanos	MÉXICO	20
— Prof. ULRICH HASS da Universidade de HEIDELBERG	ALEMANHA	1
— Dr. MARCO PIZZICARA, Presidente da FIAT		1
— Coronel DAVID FRANCO	ISRAEL	1
— Coronel MARIO ADNET ZAMORA e uma Comitiva de Oficiais Bolivianos, chefiada pelo DAEM HERMAN MORENO ROCCA	BOLÍVIA	30
— Senador LOUISE SCHNEIDER	FRANÇA	1
— KEBA BIRANE CISSÉ, Conselheiro da Embaixada do Senegal		1
— Sr. NOBUKICHI USUI, Prefeito de Shiznoka		1
— Sr. ANDRÉ BAUDIN, Prefeito de Cayenne		1
— Sr. C. J. JAMIESON, Ministro do Trabalho da Austrália	AUSTRÁLIA	1

JUNHO

NOMES	PROCEDÊNCIA	Nº DE VISITANTES
— Delegação de Oficiais das Américas, chefiada pelo Coronel JOHN SMITH	USA	70
— Sr. SADA O INAOKA — Prefeito de Kakogauta	JAPÃO	1
— Deputado HANS JOLOWICZ	POLÓNIA	1
— Dr. ALFRED MOELLER, Cirurgião da África do Sul	ÁFRICA DO SUL	1
— Delegação de Oficiais Mexicanos, chefiada pelo Coronel HECTOR MORALES SANCHEZ	MÉXICO	28
— Delegação de Médicos europeus participantes do Congresso de Cirurgião, no Rio de Janeiro		60
— Sr. ALJARES, Governador de Caracas e uma Comitiva de 15 pessoas	CARACAS	15
— Delegação de Oficiais da América do Sul; chefiada pelo Coronel JORGE ESTRADA SANCHEZ	PERU, BOLÍVIA e ARGENTINA	
— Senador JOACHIN GENSER	ALEMANHA OCIDENTAL	1
— Deputado BAYER	ALEMANHA OCIDENTAL	1
— Embaixador de Honduras, Sr. GUIDO BACCI DI CAPACCI		1
— Delegação de Oficiais franceses, chefiada pelo Almirante GERARD THOMAS		60
— Delegação de Oficiais das Forças Armadas da Venezuela, chefiada pelo Coronel JUAN SANCHEZ	VENEZUELA	
— General JUAN GROSS ESPERAL, Secretário Geral da OPAMAL		1

JULHO

NOMES	PROCEDÊNCIA	Nº DE VISITANTES
— Delegação de engenheiros Alemães, chefiada pelo Dr. ERICH KUHN	ALEMANHA	22
— Deputado JULIO FRANCISCO MENENDEZ, RAFAEL MORÁN CASTANHA e HÉCTOR MANUEL ARAÚJO, REPRESENTANTES de El Salvador	EL SALVADOR	3
— Delegação de Oficiais Alemães, chefiada pelo Almirante HANS SCHNEIDER	ALEMANHA	22

AGOSTO

NOMES	PROCEDÊNCIA	Nº DE VISITANTES
— Deputado GIORGIO PASSONI	ITÁLIA	1
— Delegação de Professores Venezuelanos, chefiada pelo Professor milo-GROS GOMEZ	VENEZUELA	18
— Participantes do Congresso Internacional de Agricultura chefiada pelo Dr. SVEN LINDSTROW		100
— Cientista DUSAN TOMIC — Belgrado	IUGOSLÁVIA	1
— Dr. WERNER VON BRAUN, Cientista Alemão radicado nos Estados Unidos	USA	1
— Sr. Embaixador da China, FU-SUNG-CHU e uma Comitiva de Industriais chineses		27
— Oficiais europeus, chefiados pelo Coronel YAN VAN DE BECK		37
— Embaixador da Nigéria, Sr. OGUNDELÉ e Família		8
— Sr. JOSÉ D. PONTONES da Embaixada do México e arquitetos mexicanos		4
— Sr. WITOLD ZYSS	UNESCO	1
— Dr. EDUARDO GRÃO SALERNO, Representante da Secretaria-Geral da OEA		1
— Representantes da Câmara de Comércio de Paris, chefiados pelo Dr. JEAN PIERRE GÉRARD		54
— Sr. MARA ESSY, Conselheiro da Embaixada da Costa do Marfim		1
— Sr. Tenente-Coronel ERIBERTO ARIAS MARTINEZ		1
— Adido Militar da Colômbia e uma Comitiva de Oficiais		21
— Embaixador da Coreia, Sr. SUK-CHANLO e família		8
— Embaixador da Espanha, Sr. JOSÉ PEREZ DEL ARCO e Sra. MARIA TEREZA DEL ARCO		2
— Sr. HIMACHAL SOM — Secretário da Embaixada da Índia e uma Comitiva de 12 pessoas		12

SETEMBRO

NOMES	PROCEDÊNCIA	Nº DE VISITANTES
— Embaixador da Alemanha, Sr. KARL HERMANN KNOKE e uma Comitiva de Deputados		9
— Sr. HERBERT KRELES — Secretário da Embaixada Alemã		1
— Sr. HANS BAYER, Conselheiro de Imprensa da Embaixada Alemã e uma Comitiva de Jornalistas		21
— Embaixador do Canadá, Sr. BARRY STEERS e industriais Canadenses		10
— Sr. JORGE TORRES VASQUEZ, Prefeito de Queretaro	MÉXICO	1
— Embaixador de Trinidad-e-Tobago, Sr. ALBERT GERARD MONTANO e Sra.		2
— Sr. CARLOS DOMINGO CARTELANO, Conselheiro da Embaixada do Uruguai		1
— Embaixador da Venezuela, Sr. ALFREDO BALDÓ e Comitiva de industriais		16
— Embaixador da Romênia, Sr. ION MORARU e Comitiva de artistas romenos		16
— Delegação Comercial de Moçambique e Angola, chefiados pelo Sr. ARMANDO GONÇALVES		-
— Delegação Comercial Belga, chefiada pelo Sr. ROLAND ANTOINE THOMAS	BÉLGICA	16
— Delegação de Médicos europeus, chefiada pelo Dr. ERICH VON BRAUN		36
— Sr. KARL-HEINZ NEUMANN — Adido Consular da Embaixada da Alemanha		1
— Sr. KURT VON ECKARISBERG — Secretário da Embaixada Alemã e família		8
— Sr. STANLEY CREVELAND — Ministro Conselheiro da Embaixada da USA e família		4
— Sr. General-de-Brigada, ARTHUR S. MOURA da Embaixada Americana e Comitiva de Oficiais Gerais		26
— Sr. CARL HOWARD — Adido de Imprensa da Embaixada Americana e Jornalistas		21
— Contra-Almirante, Sr. OLIVER PERRY — Chefe da Seção Naval da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos		1
— Professor LAZLO HERTZEK	HUNGRIA	1
— MASHA HEIFETZ — Violinista	ISRAEL	1
— Sr. Coronel JUAN VICENTE RABITO da Embaixada do Paraguai		1
— Embaixador do Paquistão, Sr. AFZAL IABAL e Família		9
— Embaixador da Noruega, Sr. THORLEIF LINTRUP PAUS e Sra. LOLO PAUS		2
— Sr. OVE CHRISTIAN DANBOLT e uma comitiva de 12 industriais	NORUEGA	13
— Embaixador HONKHEER van UFFORD e família	HOLANDA	

OUTUBRO

NOMES	PROCEDÊNCIA	Nº DE VISITANTES
— Delegação de oficiais espanhóis chefiada pelo Coronel JUAN JOSÉ PEREZ GOMEZ		43
— Caravana de Industriais de Las Palmas de Gran Canarias chefiada pelo Sr. Nicolas Cardenas		39
— Comitiva de professores português, chefiada pelo Sr. Alfredo Marques	PORTUGAL	16
— Comitiva de arquitetos franceses, espanhóis e italianos, chefiada pelo Dr. JEAN LEHOT		32
— Orquestra Alemã — Solistas Bach, chefiada pelo Sr. GEORG FRIEDRICH HANDEL	LEMANHA	38
— Alpinistas austríacos, chefiados pelo Sr. GUNTHER LANG	ÁUSTRIA	12
— Grupo de Técnicos italianos, chefiados pelo Sr. ENRICO BORELLI	ITÁLIA	28
— Membros da Assembléia Japonesa, chefiados pelo Deputado HACHIGO ICHIKANA	JAPÃO	18
— Caravana de Oficiais de vários países chefiada pelo Coronel ALEXANDER COX		
— Sr. JUAN JIMENEZ, Prefeito de Sevilha	ESPANHA	1
— Grupo de Oficiais Colombianos, chefiados pelo Almirante BERNARDO OTERO	COLÓMBIA	38
— Grupo de industriais alemães, chefiados pelo Sr. HEINRICHE KELLER	ALEMANHA	28
LEE	HONG-KONG	18
— Deputado JOHN SMITH — Califórnia	USA	1
— Grupo de industriais Alemães da Mercedes Benz e Volkswagen, chefiados pelo Sr. WILLIBALD KERN	ALEMANHA	27

NOVEMBRO

NOMES	PROCEDÊNCIA	Nº DE VISITANTES
— Grupo de Oficiais das Américas, chefiados pelo Coronel JOHN CASH		34
— Deputado MELVIN FOX	AUSTRÁLIA	1
— Secretário-Geral do Senado Australiano — Sr. JOHN ODGERS	AUSTRÁLIA	1
— Adido da Embaixada dos EEUU, Miss ELINOR HALLE		1
— Miss DIDI ZIFFRUN, Chefe do Departamento da UPI em Nova York	USA	1
— Sr. EDUARDO AGUIRRE PROANO, Representante do Equador nas Nações Unidas		1
— Sr. JEAN CLAUDE MOREAU, Conselheiro da Embaixada da França		1
— Capitão HENRI MARTINI — Embaixada da França		1
— Grupo de Oficiais Franceses, chefiados pelo Coronel JEAN LOUIS DERSAILLY		

SECRETARIA DE DIVULGAÇÃO E DE RELAÇÕES PÚBLICAS — SDIRP
 Estatística Representativa das Atividades Realizadas em 1973. AMOSTRA

Setor	Atividades Executadas em 1973	cm/coluna	minutos	edições	exemplares	cópias	neg.	envelopes	laudas	palavras	stencils	TOTAIS
R	Programas para "Voz do Brasil"	33.682	2.300	230								
	Matéria para a Imprensa	6.050		1.531	61.240							
E	Reportagens Especiais para Imprensa: fim-de-semana e recesso			275	11.000							
D	Boletim para Rádio e Televisão	1.485	1.430	149	5.960							
	"Informativo de Brasília"			7	7.008							
A	Fotos (janeiro a abril)					1.191	605					
	Filmes 16 mm:											
C	Preto e branco (mudos)		580	145		725						
	Colorido (mudos)		18	6								
Ã	Colorido (sonoros)		32	8								
	"Súmula Informativa"			265	172.250							
O	"Informativo Interno"		45	52								
MECA-	Stencils datilografados										11.684	
NOGRA-	Datilografia — Outros serviços								580			
FIA	Expedição							6.005				
CO-	Telex-Matéria para a Imprensa									663.600		
MU-	Telex-Boletim para Rádio e TV									178.800		
NI-	Telex-Mensagens diversas			55						21.400		863.800
CA-	Telex-Recepção de Mensagens			230						23.000		
ÇÃO	Telex-Recepção "SÚMULA INF."			252						1.008.000		
	Teletipo UPI (notícias)			53.000						10.000.000		11.031.000
	Chapas "addressographics"				249							
RE-	Xerox — diversos								176.833			176.833
	Mimeógrafo — "Súmula Informativa"								3.789.500			
PRO-	Mimeógrafo — "Voz do Brasil"								28.050			
	Mimeógrafo — "Informativo de Brasília"								128.660			
GRA-	Mimeógrafo — "Boletim Rádio e TV"								17.594			
	Mimeógrafo — "Matéria p/ Imprensa"								134.728			
FIA	Mimeógrafo — Outros serviços								16.500			4.115.032
	Stencil eletrônico-gravações				3.256							

indicações ao seu aperfeiçoamento e maior coordenação;

c) a problemática do turismo e sua conotação com o desenvolvimento do comércio internacional, posta em relevo a indução econômica decorrente da aplicação dos incentivos fiscais neste setor;

d) pesquisas sobre o seguro-desemprego, com largo estudo sobre o direito comparado, visando à sua instituição no Brasil, para atender a mandamento constitucional, não inteiramente acolhido pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço;

e) pesquisa sobre o Estatuto do Índio, no início da tramitação do substitutivo elaborado pela Câmara dos Deputados;

f) vários estudos sobre problemas de desenvolvimento regional, o Plano Nacional de Viação e aspectos setoriais de Orçamento da União;

g) pesquisas sobre a transferência de "Knowhow" para os países em desenvolvimento;

h) estudos sobre a reforma da Lei de Imprensa;

i) análise de proposições sobre a gratuidade do alistamento eleitoral, a isenção de multas eleitorais, bem como de emenda constitucional revogando a gratuidade do mandato de vereador nos municípios de menos de 200 mil habitantes;

j) pesquisas sobre a fiscalização congressual, prevista no art. 45 da Constituição, e os institutos do Requerimento de Informações, das Comissões Parlamentares de Inquérito e da convocação dos Ministros de Estado.

A simples enumeração, com breve ementa, dessas matérias, demonstra a magnitude da tarefa realizada, bem como o interesse revelado pelos Senhores Senadores no levantamento de vasta problemática, estritamente vinculada à competência do Poder Legislativo.

No desempenho desses encargos, a Assessoria estudou 681 projetos, elaborando 649 pareceres. O fornecimento de dados, constantes de trabalhos originais destinados à elaboração de projetos, coleta de subsídios e estudos de interesse legislativo atingiu o expressivo montante de 464.

A fim de melhor assessorar os senhores Parlamentares, interessados em aspectos peculiares do problema orçamentário, a Assessoria elaborou os seguintes trabalhos especificamente relacionados com a matéria:

I — **Evolução e Composição do Orçamento da União**, no período 1970 — 1974, a preços correntes e constantes;

II — **Evolução da Despesa Orçamentária do Ministério da Educação e Cultura**, no período 1960 — 1973;

III — **Evolução da Despesa**

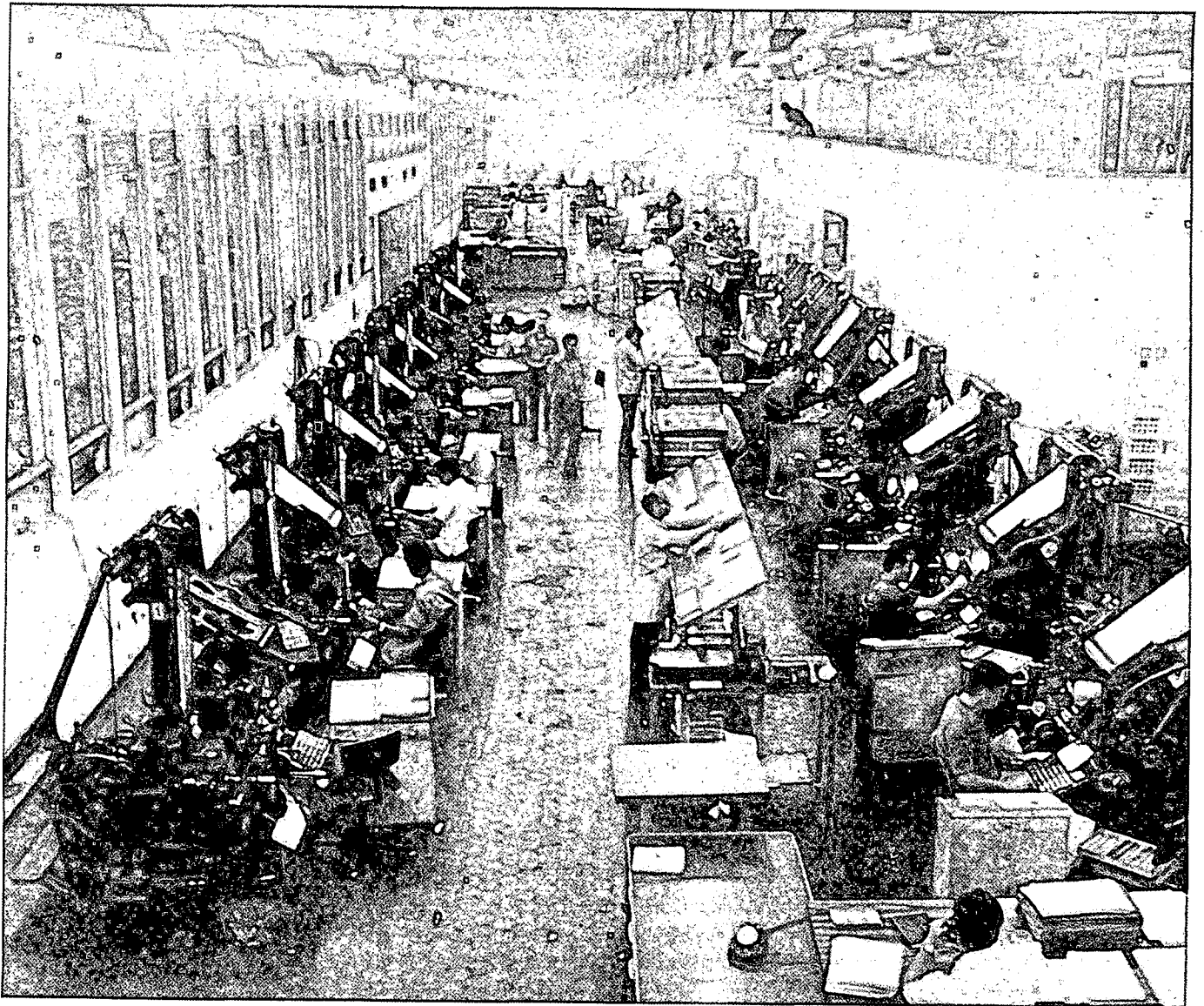
Orçamentária do Ministério dos Transportes, no mesmo período.

Ainda no elenco geral de suas atribuições, elaborou o setor específico da Assessoria o projeto de Normas e Instruções para a votação e tramitação das Propostas Orçamentárias para 1974, tanto da União quanto do Distrito Federal.

Uma referência especial deve ser feita quanto à participação da Assessoria em todos os problemas relacionados tanto com a reforma administrativa do Senado, quanto relativamente ao regime jurídico de seus servidores. Esta colaboração não se cingiu apenas aos aspectos formais e jurídicos de tais problemas, implicando, ao contrário, na elaboração de estudos de que resultou a implantação, no corrente exercício, dos novos Grupos de Atividades, de acordo com a nova sistemática legal implantada pelos Poderes Executivo e Judiciário.

4.8 — CENTRO GRÁFICO

O incremento das atividades industriais do Centro Gráfico do Senado decorreu, sobretudo, do início da impressão da Seção I do Diário do Congresso Nacional, como resultado do convênio firmado com a Câmara dos Deputa-



dos. Realizou-se, desta forma, uma das iniciativas longamente preconizadas nos estudos para a racionalização interna dos serviços comuns às duas Casas do Congresso Nacional, dentro do espírito com que vem operando este órgão, segundo as diretrizes da Comissão Diretora do Senado.

Dotado de autonomia, na forma da Resolução nº 58 de 1972, o Centro Gráfico adotou, no decorrer desta sessão legislativa, uma série de medidas tendentes a atingir a plenitude de sua capacidade industrial, entre as quais cumpre destacar:

a) Estrutura Administrativa

Com a colaboração do Grupo de Reforma do Senado Federal, foi elaborado o regulamento interno do CEGRAF, racionalizando-se sua estrutura administrativa, com a criação de um Conselho de Supervisão. Alterou-se o organograma interno, adaptando-o às necessidades do serviço em virtude da concessão regulamentar de autonomia administrativa e financeira.

b) Fontes de Receita

Foram concluídos o levantamento dos custos industriais e a elaboração de nova tabela de preços para as obras, de acordo, com custos reajustados.

A partir de janeiro de 1974, deverá ser criado o Fundo Rotativo para o aproveitamento da Receita Industrial,

com o objetivo de financiar as atividades específicas do CEGRAF.

c) Política de Classificação de Cargos

Como preocupação principal da Administração de Pessoal, o Plano de Classificação de Cargos, ora em elaboração no CEGRAF, visa a tornar-se ponto de partida dessa administração e o primeiro sistema geral para a segura realização ou efetivação de todas as demais funções de pessoal.

Atualmente, estamos processando a correção de alguns casos flagrantes de desvio de função, com vistas a homogeneizar a composição do pessoal dentro de cada uma das seções que integram o corpo do CEGRAF, para, que possamos dispor de elementos seguros que permitam fixar a lotação em cada Seção.

d) "Lay Out" Industrial

Foi implantado o "lay-out", objetivando o perfeito entrosamento das atividades industriais. Para sua execução, foram necessárias algumas obras civis de suporte, que melhor atendessem o andamento do fluxo de trabalho, com a adaptação e o remanejamento físico dos equipamentos já existentes.

As obras concluídas foram as seguintes:

- 1) deslocamento dos geradores para a nova Usina Diesel;
- 2) cobertura intermediária entre a Gráfica 1 e Gráfica 2;

3) acréscimo adjacente à Gráfica 1, com o nivelamento da nova rampa;

4) conclusão da reforma das instalações de ar condicionado e aumento da capacidade instalada;

5) acréscimo e obras no prédio da Gráfica 1, com instalações de equipamentos, principalmente na Seção de Fotolito.

e) Automatização dos Serviços Administrativos

No campo administrativo, iniciamos o processamento da Folha de Pagamento através do Prodasen. Também no setor de material, o Prodasen começou a fazer controle estatístico. Isto permitiu controlar, com exatidão e rapidez, a movimentação da entrada e saída dos diferentes itens de material e o estoque mínimo necessário.

Com relação à mecanização das diversas etapas de trabalho da Gráfica, já estamos estudando, com o Prodasen, a implantação para o próximo ano do Sistema Gerencial de Informações do Cegraf, abrangendo os principais serviços: controle de produtividade; controle e acompanhamento das diversas etapas do processo industrial gráfico; quantificação total da produção gráfica, listagem dos orçamentos e custos.

f) Racionalização dos Serviços Contábeis

Realizamos a racionalização dos Serviços contábeis, em decorrência do novo regulamento do Senado Federal

e do CEGRAF. Como conseqüência da confecção da Folha de Pagamento pelo computador, o pagamento passou a ser efetuado pelo Banco do Brasil através de contra-cheques. Foi também implantado o sistema de custos industriais, permitindo que a elaboração dos orçamentos das obras refletisse a realidade dos custos.

g) Complementação do Parque Gráfico

Visando ao aumento da produção e à melhoria na qualidade e rapidez dos trabalhos, foram implantados definitivamente os equipamentos de composição a frio, fotomecânica e impressão offset.

h) Manutenção do Equipamento

Foi criado um setor com pessoal especializado com a aquisição e a es-

locagem das principais peças de reposição, visando à manutenção preventiva e permanente, de todo o parque gráfico.

i) Segurança do Trabalho e Treinamento do Pessoal

A Comissão que trata do assunto relativo à segurança de pessoal e material CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) está sendo criada, para estabelecer as normas de segurança nos setores de pessoal e material. Quanto ao treinamento visando à preparação e aperfeiçoamento da mão-de obra, demos o primeiro passo com a criação da Escola de Artes Gráficas, em convênio com o MEC, funcionando com aulas teóricas e práticas nas dependências do Centro Gráfico.

j) Resultados Administrativos

Os principais resultados já obtidos, na meta da crescente racionalização dos serviços internos se refletem, sobretudo, na obtenção do desejado equilíbrio financeiro, de acordo com a diretriz traçada pela Comissão Diretora do Senado. Os esclarecimentos quanto às peculiaridades do processo de recuperação financeira podem ser encontrados na parte referente à Vice-Diretoria Geral, cuja titular, na qualidade de Vice-Presidente do Conselho de Supervisão, exerce a coordenação das tarefas do Centro Gráfico.

Cumprir fazer uma breve referência, por fim, à produtividade dos serviços industriais, que estão detalhadamente expostos nos gráficos que acompanham este relatório.

QUADRO I
RESUMO GERAL DAS ATIVIDADES DA DIVISÃO INDUSTRIAL DO CEGRAF
(novembro de 1972 a outubro de 1973)

MESES	QUANTIDADE DE ORDENS DE SERVIÇO	LINHAS COMPOSTAS	LINHAS REVISADAS	PÁGINAS PADRÃO
Nov. 72	592	1.150.523	1.926.826	77.329
Dez. 72	459	910.983	1.922.474	61.940
Jan. 73	90	875.513	1.208.719	42.739
Fev. 73	366	850.565	2.070.129	58.950
Mar. 73	323	820.670	1.542.522	53.380
Abr. 73	567	542.570	862.026	33.395
Mai. 73	464	557.295	1.034.285	37.678
Jun. 73	677	785.528	1.010.095	47.548
Jul. 73	397	951.635	802.320	34.414
Ago. 73	768	934.655	944.845	45.452
Set. 73	948	1.107.591	916.665	45.759
Out. 73	1.000	1.463.878	2.105.473	58.228
TOTAL	6.651	10.951.406	16.346.379	596.812

FONTE: Centro Gráfico do Senado Federal.

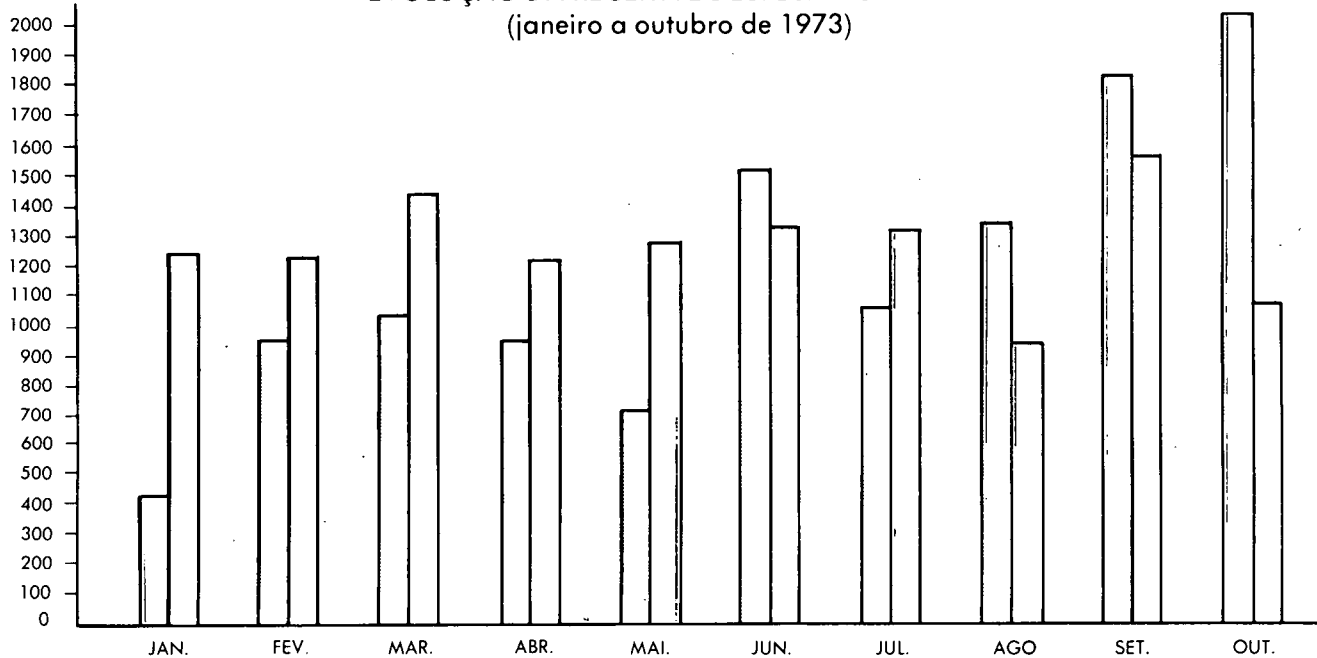
QUADRO II
EVOLUÇÃO DAS DESPESAS DE PESSOAL E OUTRAS DESPESAS DO CEGRAF
(janeiro a outubro de 1973)
(à preços correntes)

MESES	DESPESAS			SOMA
	PESSOAL		OUTRAS	
	Salários	Encargos Sociais		
Janeiro	873.452,41	193.502,99	200.035,58	1.266.990,98
Fevereiro	630.368,62	160.386,04	442.469,45	1.223.224,11
Março	1.070.311,81	166.182,18	260.144,76	1.496.638,75
Abril	852.459,51	190.996,84	158.714,42	1.202.170,77
Maió	868.587,51	176.002,77	222.909,57	1.267.499,85
Junho	920.878,04	179.510,45	232.674,19	1.333.062,68
Julho	628.228,48	127.310,02	552.754,93	1.308.293,43
Agosto	669.876,48	150.487,95	127.732,21	948.096,64
Setembro	690.344,42	160.554,41	671.960,67	1.522.859,50
Outubro	753.326,71	150.256,43	174.970,34	1.078.553,48
TOTAL	7.957.833,99	1.645.190,08	3.044.366,12	12.647.390,19

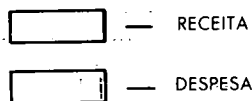
FONTE: Centro Gráfico do Senado Federal.

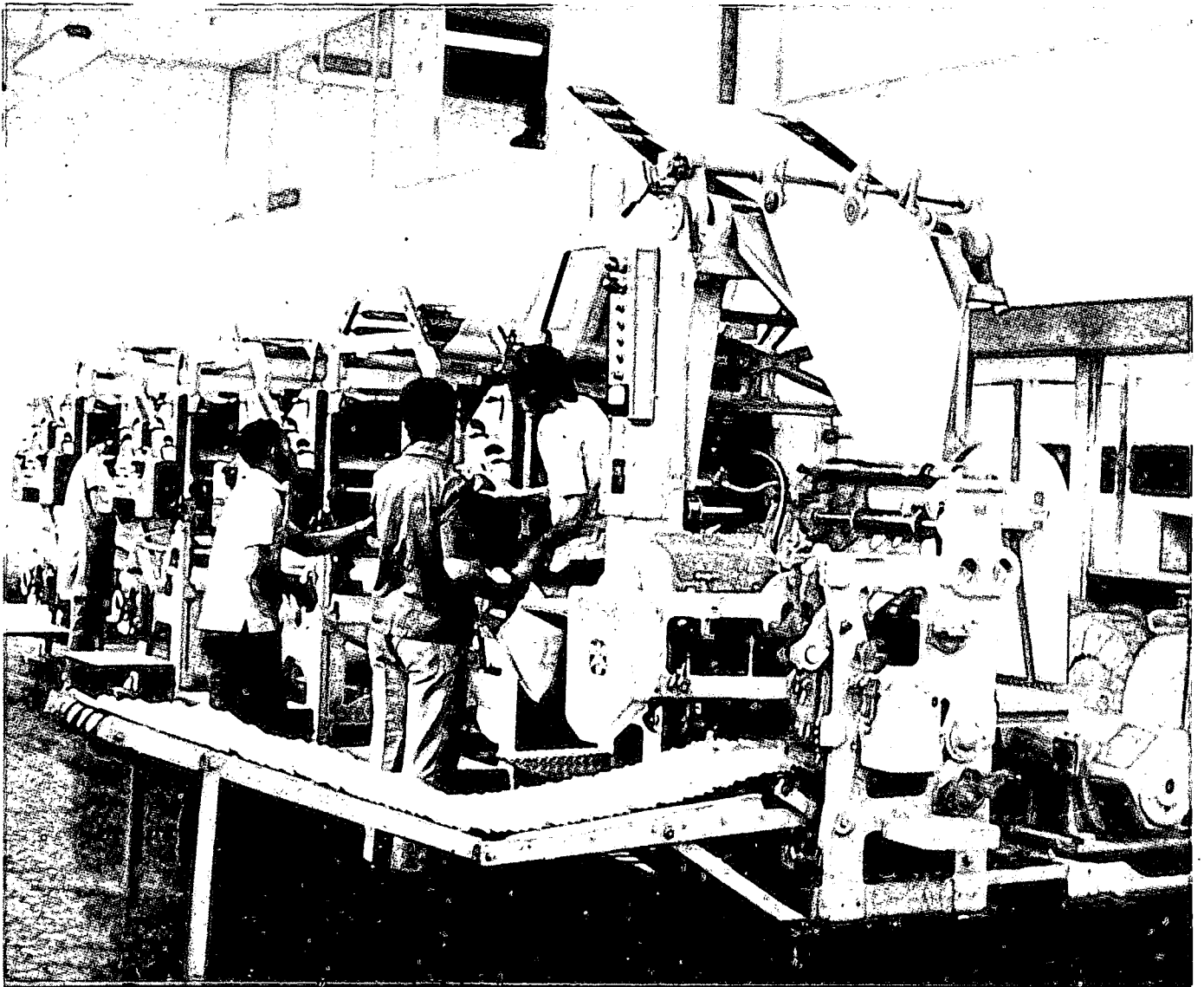
(Em Cr\$ MIL)

EVOLUÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO CEGRAF (janeiro a outubro de 1973)



CONVENÇÕES:





4.9 — Prodasen

Instalado em outubro de 1972, o Prodasen opera atualmente não só o sistema de informações jurídicas do Senado Federal, mas também o sistema de elaboração de tarefas administrativas, a maioria das quais entrou em execução no decurso desta sessão legislativa. No que diz respeito ao primeiro, isto é, o sistema de informações jurídicas, este órgão é alimentado pela Secretaria de Informação que, criada pela Resolução nº 58, de 1972, só iniciou suas atividades efetivas em janeiro do corrente ano.

A elaboração das tarefas de caráter administrativo exigiu a implantação das seguintes rotinas em 1973:

- a) pagamento ao pessoal do Senado Federal, Câmara dos Deputados e Centro Gráfico;
- b) controle de pagamento de pensões do Instituto de Previdência dos Congressistas;
- c) controle de almoxarifado do Centro Gráfico;
- d) administração de pessoal do Senado Federal;
- e) controle de bens patrimoniais do Senado Federal;
- f) classificação de parlamentares

(serviço realizado para a União Interparlamentar);

g) estatísticas do curso de Liderança Política da Arena;

h) controle das subvenções efetuadas às entidades sociais, cadastradas no Conselho Nacional de Serviço Social;

i) apuração de pesquisa eleitoral realizada pela Arena.

No que diz respeito ao sistema de informações jurídicas e das tarefas correlatas, foram realizadas as seguintes, algumas das quais em fase de conclusão:

1) controle da tramitação de matérias legislativas em ambas as Casas do Congresso Nacional;

2) cadastramento do acervo da Biblioteca do Senado Federal;

3) controle das atividades das Comissões de ambas as Casas do Congresso Nacional;

4) arquivamento de toda a jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho;

5) revisão de todos os descritores componentes do Sistema de Informação Jurídica;

6) início do arquivamento de todas as Portarias, Resoluções, Avisos, etc. do Ministério da Fazenda e Órgãos subordinados;

7) cadastramento da Constituição Federal e do Direito Trabalhista, ao nível de informação jurídica;

8) início do arquivamento das súmulas dos discursos proferidos pelos Senadores;

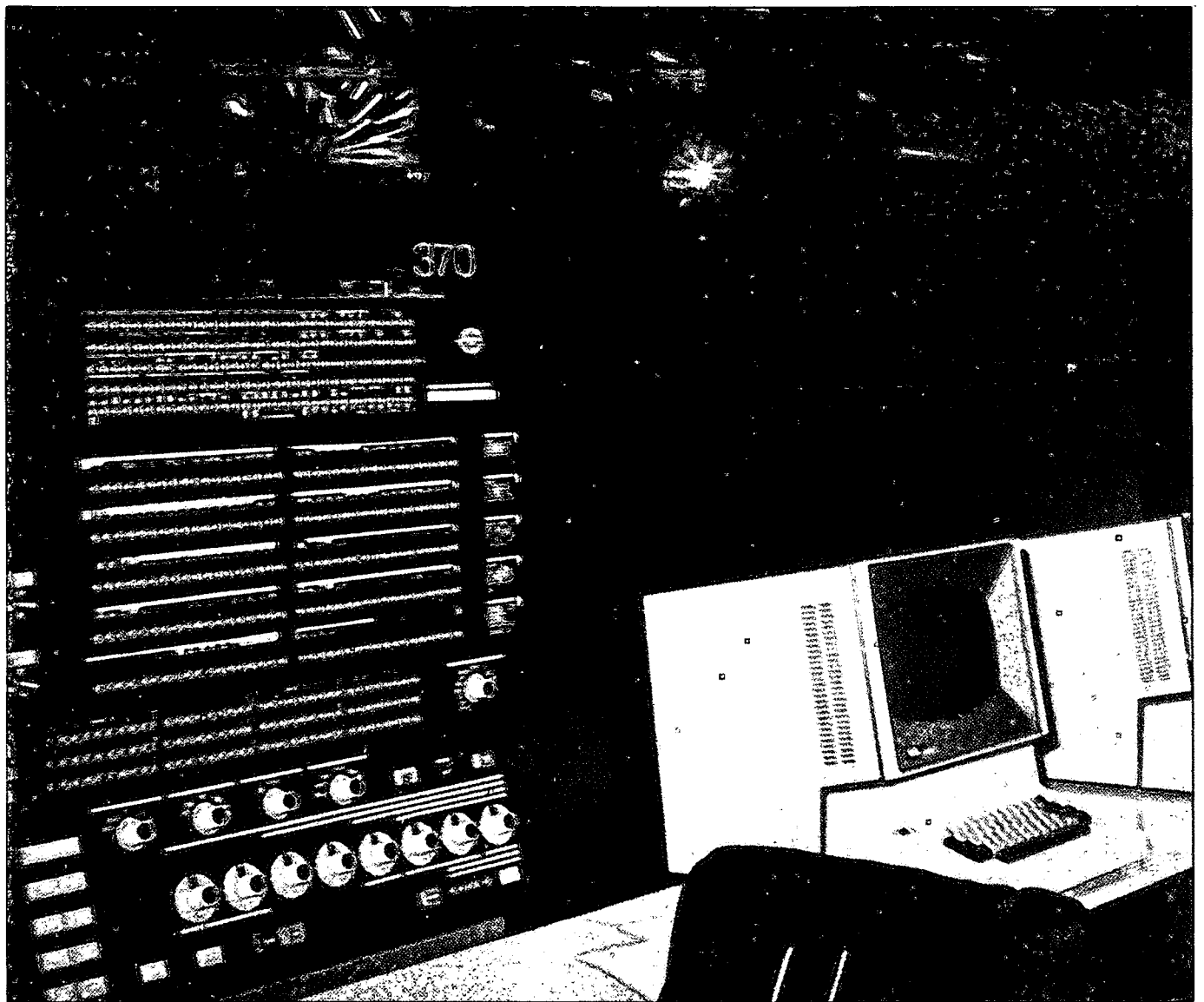
9) início do arquivamento da referência aos periódicos da biblioteca do Senado Federal.

4.9.1 — Disseminação do Sistema de Informação Jurídica

Efetuamos vários testes de instalação de terminais remotos em Brasília e outras cidades. Para Brasília, estão sendo realizados dois testes, em caráter permanente, no Ministério da Marinha e no Tribunal Superior do Trabalho. No Rio de Janeiro efetuamos quatro ligações, e uma outra em Porto Alegre, todas revestidas de absoluto êxito técnico.

No aspecto de disseminação do Sistema de Informação jurídica do Senado Federal, notáveis foram os progressos alcançados, tanto assim que, a instalação de terminais remotos e a montagem da primeira rede nacional de transmissão de dados; foi antecipada em, aproximadamente, um ano, graças ao absoluto sucesso técnico que obtivemos nas conexões com a Embratel e Companhias Telefônicas Estaduais.

Como conseqüência, destacamos os seguintes pontos fundamentais no processo de disseminação de nosso sistema:



4.9.2 — Convênios Assinados

Foram firmados convênios com os seguintes Órgãos, visando a instalação de terminais de teleprocessamento:

- Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul - RS;
- Estado Maior das Forças Armadas - DF;
- Tribunal Superior do Trabalho - DF;
- Banco do Estado de São Paulo - SP;
- Associação de Bancos do Estado de São Paulo - SP;
- IBM do Brasil Ltda. - GB; e
- Itápolis S.A. - SP;

4.9.3 — Convênios Solicitados

- Ministério do Exército - DF;
- Ministério da Marinha - DF;
- Serviço Federal de Processamento de Dados - GB;
- Prefeitura do Município de São Paulo - SP;
- Câmara Municipal de São Paulo - SP;
- Ministério das Minas e Energia - DF;
- Governo do Distrito Federal - DF;
- Ministério das Relações Exteriores - DF;

A partir de princípios de 1974, com a instalação dessa rede de terminais, o **Senado Federal** será o primeiro Parlamento do Mundo a possuir um Sistema de Informação Jurídica disseminado pelos principais Órgãos Públicos do País.

4.9.4 — Serviços a Terceiros

O PRODASEN começou a prestar serviços, através da utilização de seu computador eletrônico, ao Estado Maior do Exército, à Telebrás, à Embra e ao Conselho Nacional de Siderurgia.

4.9.5 — Treinamento de Pessoal

Quanto ao treinamento de pessoal e introdução de novas técnicas de trabalho, enfrentamos uma série de dificuldades, conseqüentes da ausência de "know-how" no país e do isolamento geográfico de Brasília com os principais centros de pesquisas do País, que vão sendo superados na medida das exigências do projetado crescimento do sistema.

4.10 — Representação no Rio de Janeiro

Embora estruturada através da Resolução nº 58 de 1972, a Representação do Senado Federal que funciona no Palácio Montoe passou a ter existência legal desde a mudança do Senado para Brasília, quando foi criado o Serviço de Informações, Pesquisas e

Audiência. Em 1961 a Resolução nº 23 criou o Quadro Anexo, tendo sido colocados em disponibilidade todos os servidores que não puderam se transferir para a Nova Capital, situação que só cessou com a Resolução nº 223.

O Quadro Anexo funcionou portanto como representação efetiva do Senado Federal no Estado da Guanabara, até o ano de 1972, quando foi estruturada a atual Representação. A definição de atribuições determinada por esse ato permitiu a criação de serviços específicos destinados a atender o expediente interno, as tarefas de Divulgação e os encargos gerais.

Além dos atendimentos dos Senhores Senadores, a Representação do Senado no Estado da Guanabara mantém a distribuição do noticiário das atividades legislativas do Senado, providenciando as medidas determinadas pelos Gabinetes e a Direção Geral em Brasília. Para atender aos encargos do Centro Gráfico, dispõe a Representação um setor que trata de seus interesses, encarregando-se ainda de receber e distribuir todas as publicações, efetuando compras e efetuando os pagamentos a eles relativos.

A divulgação se exprime pelo elevado número de providências concretizadas nesta sessão legislativa, a saber: 7.920 recortes de jornais do Rio e São Paulo, 1.499 sinopses de imprensa, e 1.320 notas gerais.

COMISSÃO DIRETORA

Em 29 de fevereiro foi eleita a Mesa que deveria dirigir os trabalhos do Senado e do Congresso Nacional até 1º de fevereiro de 1975, assim constituída:

Presidente: *Senador Filinto Müller*
1º Vice-Presidente: *Senador Paulo Torres*
2º Vice Presidente: *Senador Adalberto Sena*
1º Secretário: *Senador Ruy Santos*
2º Secretário: *Senador Augusto Franco*
3º Secretário: *Senador Milton Cabral*
4º Secretário: *Senador Benedito Ferreira*

Suplentes:
Senador Geraldo Mesquita
Senador José Augusto
Senador Antônio Fernandes
Senador Ruy Carneiro

Com o trágico desaparecimento, em 11/07/73, do eminente homem público que foi Filinto Müller, abriu-se vaga na Presidência. Para preenchê-la foi escolhido, em 6 de agosto de 1973, o atual Presidente, tendo sido eleito para a sua vaga na 1º Vice-Presidência, na mesma data, o Senador Antônio Carlos.

Em 18 de outubro, o Senhor Senador Benedito Ferreira enviou à Mesa, em caráter irrevogável, a renúncia do cargo que exercia. Em 25 do mesmo mês foi eleito, para substituí-lo, o Senador Geraldo Mesquita, cuja vaga passou a ser ocupada pelo Senador Luís de Barros, eleito na mesma oportunidade.

Em consequência, ficou sendo a seguinte a composição da atual Mesa:

Presidente: *Senador Paulo Torres*
1º Vice-Presidente: *Senador Antônio Carlos*
2º Vice-Presidente: *Senador Adalberto Sena*
1º Secretário: *Senador Ruy Santos*
2º Secretário: *Senador Augusto Franco*
3º Secretário: *Senador Milton Cabral*
4º Secretário: *Senador Geraldo Mesquita*

Suplentes:
Senador Luís de Barros
Senador José Augusto
Senador Antônio Fernandes
Senador Ruy Carneiro

5.1 – Reuniões da Comissão Diretora

Para o desempenho de suas atribuições regimentais, realizou a Comissão Diretora, na atual sessão legislativa, 17 reuniões, sendo 9 sob a Presidência do senador Filinto Müller, e 8 na atual gestão, das quais três presididas pelo 1º Vice-Presidente, Senador Antônio Carlos.

Com o objetivo de dar cumprimento às determinações legais que atribuíram à Mesa do Senado o encargo de registrar os candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República, foram realizadas três sessões desse órgão colegiado.

As atas da Comissão Diretora e os assuntos tratados em suas reuniões são, sumariamente, os que constam do seguinte quadro:

Reunião	Data	Presidência	Assunto
1º	15-03-73	Filinto Müller	Áreas de supervisão administrativa dos Membros da Comissão.
2º	22-03-73	Filinto Müller	Providências administrativas nas áreas de supervisão dos membros da Mesa.
3º	29-03-73	Filinto Müller	Estudos da Comissão de Alto Nível para implantação de novo Plano de Classificação de Cargos
4º	05-04-73	Filinto Müller	Secretaria de Informação do Senado, Normas complementares para a execução do Regulamento Administrativo do Senado, e Cursos de treinamento de servidores.
5º	03-05-73	Filinto Müller	Unificação de serviços de segurança, normas de contratação de servidores sob o regime da CLT e providências correlatas.
6º	17-05-73	Filinto Müller	Concessão de aumento aos servidores do Senado; pronunciamentos de autoridades sobre o Sesquicentenário do Poder Legislativo.
7º	08-06-73	Filinto Müller	Aprovação da estrutura do Grupo Ocupacional DAS e elaboração dos respectivos projetos.
8º	28-06-73	Filinto Müller	Denominação das salas de reunião das Comissões Técnicas, Curso de Treinamento e Ato regulando as licitações do Senado.
9º	30-06-73	Filinto Müller	Complementação das Obras do Anexo II, manutenção do serviço eletrônico, aumento de remuneração dos servidores do Centro Gráfico. Comunicação de afastamento do País por parte do Presidente do Senado.

10º	08-08-73	Paulo Torres	Manifestação de pesar pela morte do Senador Filinto Müller; ereção de um busto do ilustre morto; congratulações pela eleição do novo Presidente; revogação do Ato nº 1 da Mesa, adotado em caráter experimental.
11º	22-08-73	Paulo Torres	Parecer a projetos de Resolução em curso no Senado; porte postal para os Senhores Senadores; providências administrativas.
12º	20-09-73	Paulo Torres	Promoção de servidores; contratação de servidores para o Centro Gráfico.
13º	21-09-73	Paulo Torres	Projeto de lotação ideal do Quadro de Funcionários do Senado, para a aplicação do novo Plano de Classificação.
14º	11-10-73	Antônio Carlos	Renúncia do Senador Benedito Ferreira ao cargo de 4º-Secretário; providências administrativas.
15º	18-10-73	Paulo Torres	Projetos de lei e Resolução sobre a estruturação de Grupos Ocupacionais do Quadro do Senado.
16º	01-11-73	Antônio Carlos	Enquadramento dos funcionários do Senado; republicação da Lotação ideal e aprovação dos Atos 13, 14 e 15 da Comissão Diretora.
17º	08-11-73	Antônio Carlos	Apreciação de projetos de Resolução: confecção de busto do Senador Filinto Müller; providências administrativas.

5.2 — Consultoria Jurídica

Instituída pela Resolução nº 58 de 1972, a Consultoria Jurídica do Senado vem prestando sua inestimável contribuição no assessoramento jurídico da Presidência, examinando os assuntos que lhe são encaminhados e que exigem esclarecimentos que possam orientar tanto as decisões da Presidência, quanto, eventualmente, da Comissão Diretora.

No desempenho de suas atribuições, na presente sessão legislativa, a Consultoria emitiu 25 pareceres, examinou 2 projetos de lei, elaborou 7 minutas de contrato e 20 outros trabalhos diversos, a pedido dos Senhores Senadores.

1. APRESENTAÇÃO

2. ATIVIDADE POLÍTICA

- 2.1. — Representação do Senado;
- 2.2 — Sessões Solenes, Especiais e Comemorativas;
- 2.3 — Convenções Partidárias

3. ATIVIDADE LEGISLATIVA

- 3.1 — Congresso Nacional
- 3.2 — Senado Federal
- 3.3 — Comissões Técnicas

4. ATIVIDADE ADMINISTRATIVA

- 4.1 — Diretoria Geral
- 4.2 — Vice-Diretorias
- 4.3 — Secretaria Administrativa
- 4.4 — Secretaria Legislativa
- 4.5 — Secretaria de Informação
- 4.6 — Secretaria de Divulgação e Relações Públicas
- 4.7 — Assessoria
- 4.8 — Centro Gráfico
- 4.9 — PRODASEN
- 4.10 — Representação no Rio de Janeiro

5. COMISSÃO DIRETORA